

ARQUIDIOCESE

ANO 21 • 213 • JULHO 2023

em notícias

Sinodalidade

NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA



PROFECIA

O Processo Sinodal: caminho seguro para fidelidade do seguimento de Jesus

REPORTAGEM

Pentecostes 2023: “Espírito Santo, ajuda-nos a repartir”

SÍNODO

Sinodalidade: um modo de ser Igreja impulsionado na Amazônia

1 V Juventude Católica em Ação

Horário: 15h • **Local:** Arena Poliesportiva Amadeu Teixeira – Av. Constantino Nery, s/n – Flores • **Informações:** (92) 99326-6279

4 a 16 Festejos de Nossa Senhora do Carmo

“Maria, discípula missionária – Ensinaí-nos a ouvir o Evangelho da vocação e responder com alegria”

Novena nas famílias, de 4 a 12/7

Tríduo, de 13 a 15/7, às 18h30 – Igreja Nossa Senhora do Carmo

Dia da Padroeira – 16/7

6h30, 11h e 16h – Missa • 9h – Adoração ao Santíssimo Sacramento

15h – Ofício de Nossa Senhora do Carmo • 17h30 – Procissão e Missa

6 a 11 Festejos de São Bento

“Com São Bento somos chamados a Evangelizar”

Tríduo: dias 6 e 7, às 19h30 / Dia 8, às 19h

Carreata: Dia 8, às 20h

Dia do padroeiro, 11/7

Missa com Idosos e Enfermos, às 8h30

Missa Solene com Procissão, às 19h

Local: Paróquia São Bento, Rua Beija Flor, 1 – Cidade Nova

Informações: (92) 3347-9179

19 a 22 20º Encontro Nacional da Pastoral do Surdo – ENAPAS e 10º Encontro Nacional de Intérpretes Católicos – ENCICAT

Local: Inspecoria Nossa Senhora da Amazônia – Av. André Araújo, 2230 – Petrópolis

Informações: Facebook @pastoraldosurdomanaus/

22 MISSA JUBILAR DOS 80 ANOS DA MISSÃO REDENTORISTA DO AMAZONAS

Horário: 18h • **Local:** Santuário Nossa Senhora Aparecida – Rua Alexandre

Amorim, 339 – Aparecida • **Informações:** (092) 3633-6644

LEITURA DA BÍBLIA

Vamos ler diariamente um versículo da Palavra de Deus (Papa Francisco)

A Palavra abreviada

“A tradição patrística e medieval, contemplando esta «Cristologia da Palavra», utilizou uma sugestiva expressão: O Verbo abreviou-se. «Na sua tradução grega do Antigo Testamento, os Padres da Igreja encontravam uma frase do profeta Isaías – que o próprio São Paulo cita – para mostrar como os caminhos novos de Deus estivessem já preanunciados no Antigo Testamento. Eis a frase: “O Senhor compendiou a sua Palavra, abreviou-a” (Is 10,23; Rm 9,28). O próprio Filho é a Palavra, é o Logos: a Palavra eterna fez-se pequena; tão pequena que cabe numa manjedoura. Fez-se criança, para que a Palavra possa ser compreendida por nós». Desde então a Palavra já não é apenas audível, não possui somente uma voz; agora a Palavra tem um rosto, que por isso mesmo podemos ver: Jesus de Nazaré. (...)

Neste grande mistério, Jesus manifesta-se como a Palavra da Nova e Eterna Aliança: a liberdade de Deus e a liberdade do homem encontraram-se definitivamente na sua carne crucificada, num pacto indissolúvel, válido para sempre. O próprio Jesus, na Última Ceia, ao instituir a Eucaristia falou de «Nova e Eterna Aliança», estabelecida no seu sangue derramado (cf. Mt 26,28; Mc 14,24; Lc 22,20), mostrando-se como o verdadeiro Cordeiro imolado, no qual se realiza a definitiva libertação da escravidão.

No mistério refulgente da ressurreição, este silêncio da Palavra manifesta-se com o seu significado autêntico e definitivo. Cristo, Palavra de Deus encarnada, crucificada e ressuscitada, é Senhor de todas as coisas; é o Vencedor, o Pantocrator, e assim todas as coisas ficam recapituladas n’Ele para sempre (cf. Ef 1,10). Por isso, Cristo é «a luz do mundo» (Jo 8,12), aquela luz que «resplandece nas trevas» (Jo 1,5) mas as trevas não a acolheram (cf. Jo 1,5). Aqui se compreende plenamente o significado do Salmo 119 quando a designa «farol para os meus passos, e luz para os meus caminhos» (v. 105); esta luz decisiva na nossa estrada é precisamente a Palavra que ressuscita. Desde o início, os cristãos tiveram consciência de que, em Cristo, a Palavra de Deus está presente como Pessoa. A Palavra de Deus é a luz verdadeira, de que o homem tem necessidade. Sim, na ressurreição, o Filho de Deus surgiu como Luz do mundo. Agora, vivendo com Ele e para Ele, podemos viver na luz.” (VD, nº 12)

Para sua igreja, empresa ou lar,
a Elshaddai tem um modelo de
ar-condicionado ideal para você.

EL-SHADDAI
MANAUS, CALOR? Só humano!!!



Sinodalidade: Vida e Missão

“**I**de e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.” (Mt 28,19); São Marcos diz: “Ide e anunciai o Evangelho a toda a criatura” (Mc 16,15); “Vós sois as testemunhas destas coisas” (Lc 24,48). Jesus envia e entrega uma missão: Anunciar!

O Pai enviou o Filho, que enviou os discípulos: “ide”, “fazei discípulos” “sois testemunhas”! O Enviado que envia aos que foram revestidos de sua graça e do seu amor.

São Paulo VI perguntava: quem tem a missão de evangelizar? E respondia: Por mandato divino, incumbe à Igreja o dever de ir por todo o mundo e pregar o Evangelho a toda a criatura. Toda a Igreja é missionária, a obra da evangelização é um dever fundamental do povo de Deus (cf. EN nº 59). Ser testemunhas da vida, das palavras, dos gestos, da morte e da ressurreição de Jesus. Toda a pessoa batizada, porque revestida de Cristo, recebeu a missão, a vocação de proclamar e testemunhar a Jesus e o seu Reino. Proclamar e testemunhar como comunidade de fé.

A sinodalidade na Vida e Missão da Igreja! Sin-*o*-*do*-idade: *sin*=junto; *odos*=caminho; *id* (idade)=força, vigor; juntos-caminho-vigor. O vigor, a força que atrai e envia juntos a caminho. O vigor, a força que mantém o caminhar juntos.

Poderíamos indicar três movimentos para que a sinodalidade expresse a vida e a missão da Igreja, das nossas comunidades: encontrar, escutar, discernir. O verbo exprime ação, movimento; indica, aponta processos. Três verbos que indicam o caminhar, o mover-se de uma comunidade, de uma igreja particular. Verbos que recolhem e acolhem a força, o vigor do caminho juntos e do “juntos a caminho”.

Encontrar: mais que encontrar é ser encontrado. É a dinâmica do amor, da fé: buscados, encontrados por Deus. O mistério encarnatório de Deus, é antecipação de Deus. “Não o procurarias, se primeiro Ele não te tivesse procurado; não o amarias, se primeiro Ele não te tivesse amado” (São Bernardo, *Sermões sobre o Cântico dos Cânticos*). Encontrar é iniciativa do Amor! O primeiro passo direciona os passos dos passantes e “encontrantes”. Encontro da liberdade do Amor que se dá e doa frontalmente, na cordialidade e na gratuidade. Foge de tudo o que é imposição e troca. A dinamicidade do amor que amou por primeiro. Os encontros recebem um toque sagrado no nascer de Deus que veio encontrar. O passo encontrar, como aquela percepção de que todos os passos nascem do encontrar e levam a encontrar e são vigorados, fortificados e amaciados por Aquele que amou primeiro.

Na sinodalidade como vida e missão da Igreja, escutar é essencial. Escutar, o modo de ser escuta. Auscultar!

como inclinar o ouvido. Inclinar-se, encostar os ouvidos. Como o médico que ausculta e nas ausculta vai percebendo a saúde da pessoa que o procura. Um inclinar-se para deixar vir ao encontro o que necessita ser escutado e, assim, recebe a possibilidade de discernir. Escutar tem a força do não-saber, da surpresa revelativa que a ausculta possibilita; um co-nascer! Escutar a abertura que deixa ressoar a sinfonia e, por isso, também a dissonância. A escuta guarda um silêncio. Escutar oferece uma pausa aos ritmos, controla as ânsias pastorais, para parar e escutar. Escutar o Espírito, escutar as irmãs, os irmãos com suas esperanças e crises da fé, as urgências de renovação da vida pastoral, os sinais que provêm das comunidades locais. Escuta que acolhe as fragilidades e as pobreza, as feridas, as riquezas, as esperanças.

Discernir como sondar, no auscultar, para distinguir e, assim encontrar distintas vias, caminhos. A auscultar a partir do encontro conduz ao discernimento. O discernimento é árduo, mas indispensável para a vida e a missão da Igreja. Requer conhecimento, sensibilidade para o que é fundamental. “Exige sobretudo uma relação filial com Deus que nunca impõe a sua vontade, porque quer ser amado, não temido. E o amor só pode ser vivido na liberdade. Para aprender a viver é preciso aprender a amar, e por isso, discernir. (Papa Francisco)

Encontrar, escutar, discernir como expressão da sinodalidade, matura e revigora a Vida e Missão da Igreja, da Arquidiocese. Arquidiocese, o Povo de Deus: leigos e leigas, presbíteros, vida consagrada, diáconos, bispos, ministérios, serviços, pastorais. “Caminhar juntos”! As ideologias, os ideais pessoais, os sonhos individuais, nesse caminhar podem entrar em crise. Possibilidade de purificação.

“A comunidade dos discípulos de Jesus nasce apostólica, nasce missionária, não proselitista e desde o início deveríamos distinguir isto: ser missionária, ser apostólica, evangelizar não é o mesmo que fazer proselitismo, nada tem a ver uma coisa com a outra. Trata-se de uma dimensão vital para a Igreja, a comunidade dos discípulos de Jesus nasce apostólica e missionária. O Espírito Santo plasma-a em saída — a Igreja em saída, que sai — para que não fique fechada em si mesma, mas seja extrovertida, testemunha contagiosa de Jesus — a fé também se contagia — destinada a irradiar a sua luz até aos extremos confins da terra” (Papa Francisco).

Juntos na dinâmica do Espírito: encontrar, escutar, discernir. Todos iluminados, conduzidos, esclarecidos pelo Espírito Santo que conduz a Igreja e renova a face da terra. Igreja: comunidades, atraídas, encontradas, todas a caminho.

Nossa Senhora da Conceição, anime nosso caminhar sinodal! Nossa vida e missão eclesial seja um “juntos a caminho”. Nossa Senhora da Conceição, rogai por nós!



Cardeal
Leonardo Steiner
Arcebispo de Manaus

Toda a Igreja é missionária, a obra da evangelização é um dever fundamental do povo de Deus.

(cf. EN nº 59)

CONSELHO EDITORIAL

Cardeal Leonardo Steiner

Arcebispo Metropolitano de Manaus

Dom Tadeu Canavarros

Bispo Auxiliar

Pe. Geraldo Ferreira Bendaham

Coordenador de Pastoral

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

Adriana Ribeiro

Relações Públicas

Ana Paula Lourenço

Jornalista – MTB 060 AM

Diagramação

Epifânio Leão

Revisão

Ana Paula Lourenço

Ivaneide Lima

Érico Pena

Tiragem

3.500 exemplares

Periodicidade

Mensal

Impressão

Grafisa

ABRANGÊNCIA

Em toda a área de atuação da Arquidiocese de Manaus (Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Manaus, Manaquiri, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva), Dioceses e Prelazias do Amazonas (Alto Solimões, Borba, Coari, Itacoatiara, Parintins, São Gabriel da Cachoeira e Tefé) e Regionais da CNBB

DISPONÍVEL NA INTERNET

arquidiocesedemaneaus.org.br/informativos-arquidiocese

FALE CONOSCO

Fundação Rio Mar

Rua José Clemente, 500 – Centro

CEP: 69010-070 • Manaus-AM

(92) 3198-0903 • 3198-0905

ascom@arquidiocesedemaneaus.org.br

ANUNCIE CONOSCO

(92) 3198-0909

comercial@radioriomarfm.com.br

EDITORIAL



Paz para você estimado(a) leitor(a) da nossa Revista Eclesial “Arquidiocese em Notícias”. Nesta edição de julho, o destaque é para a caminhada sinodal que a Igreja está fazendo, visando o encontro que há de acontecer em outubro próximo em Roma. O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja para os dias atuais. A sinodalidade torna mais visível o modo de viver e de atuar concretamente da Igreja enquanto ela é, por graça, no seu mistério mais profundo, a participação dos discípulos na comunhão do amor do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É importante enfatizar que o dinamismo sinodal do qual a Igreja vive a sua missão implica inseparavelmente duas coisas: a participação e corresponsabilidade de todos os batizados e o exercício específico da autoridade da qual, no seio do povo de Deus e a seu serviço, os pastores são investidos em comunhão hierárquica com o Papa nos vários agrupamentos de Igrejas a nível provincial e regional e, de forma peculiar, a nível da Igreja universal. Por isso, rezemos a Deus para que sua providência assista o Papa, os bispos, os presbíteros e os diáconos e ajude-os a assumir a sinodalidade como dimensão constitutiva da Igreja. Convido você também leitor e leitora da nossa revista a acompanhar o que irá acontecer em nossa Igreja Local neste mês de julho. Uma ótima leitura pra você.



O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja para os dias atuais.

Pe. Charles Cunha

Diretor Superintendente da Rádio Rio Mar

SUMÁRIO



-
- 06 PROFECIA**
O Processo Sinodal: caminho seguro para fidelidade do seguimento de Jesus
 - 10 REPORTAGEM**
Pentecostes 2023: “Espírito Santo, ajuda-nos a repartir”
 - 14 MATÉRIA DE CAPA**
A sinodalidade na vida e na missão da Igreja
 - 18 ASSEMBLEIA SINODAL**
Ecologia integral: um caminho vivido em sinodalidade
 - 20 SÍNODO**
Sinodalidade: um modo de ser Igreja impulsionado na Amazônia
 - 30 VIDA E FÉ**
Ana e Raimundo Prestes: casal de Ministros da Sagrada Comunhão Eucarística dedicados ao serviço na Igreja
-

- 07 LITURGIA**
DEVOÇÃO MARIANA NA PERSPECTIVA DA SINODALIDADE
- 08 MISSÃO**
REGIONAL NORTE 1 REUNIRÁ REPRESENTANTES DE 9 DIOCESES E PRELAZIAS EM EVENTO DE PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO NACIONAL MISSIONÁRIO
- 09 FUNDAÇÃO RIO MAR**
CAMPANHA INDIQUE AMIGOS RIO MAR

- 12 FAMÍLIA**
IGREJA SINODAL: UMA FAMÍLIA ENTRE AS FAMÍLIAS
- 16 CIDADANIA**
PROJETO IÇÁ: AÇÃO E PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL NO AMAZONAS
- 17 ESPAÇO CRIANÇA**
CAMINHAR JUNTOS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA

- 21 PASTORAL**
INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!
- 22 GIRO PASTORAL**
NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE MANAUS



TOP VEÍCULOS
MULTIMARCAS
AQUI VOCÊ PODE!

Facilitamos sua entrada no cartão de crédito em até 12x
Aceitamos seu carro como entrada.

AV. FCO DE QUEIROZ, 945 - COLÔNIA SANTO ANTÔNIO
MANAUS - BEM AO LADO DO BANCO ITAÚ

CONTATO:
(92) 99271-1616

Bancos Parceiros:
Itaú, Bradesco, Santander, Caixa, Nubank, PicPay, Mercado Pago

Aqui na Top Veículos
VOCÊ PODE!
Carros revisados com
PROCEDÊNCIA E GARANTIA!

Seu próximo
carro está
AQUI!
Transforme seu SONHO em
REALIDADE!

O PROCESSO SINODAL CAMINHO SEGURO PARA FIDELIDADE DO SEGUIMENTO DE JESUS

PE. GERALDO F. BENDAHAM

O querido Papa Francisco observou que não basta caminhar, é preciso caminhar juntos como Igreja da participação, comunhão e missão. Caminhar juntos é uma exigência da experiência de quem vive o Evangelho de Jesus e deixa-se guiar pelo Espírito Santo.

Caminhar como Igreja significa esperar o outro, aproximar-se e escutar suas realidades sem julgamentos, preconceitos e discriminações das diferenças naturais de cada ser humano, procurando eliminar a tentação da dominação e manipulação ideológica das pessoas. Evitar centralismo, autorreferencialidade e autoritarismo que são evidentes em muitas comunidades, principalmente em lideranças e movimentos na Igreja que ainda resistem a experiência da sinodalidade.

A sinodalidade é o caminho seguro para a fidelidade do seguimento de Jesus. O discípulo/a missionário/a aprende com o Mestre manso e humilde de coração a viver o serviço missionário sem buscar elogios e prestígios. Interessa-se somente em servir com amor a todos/as, principalmente as pessoas pobres e necessitadas de acolhida.

**NÃO BASTA
CAMINHAR, É PRECISO
CAMINHAR JUNTOS
COMO IGREJA DA
PARTICIPAÇÃO,
COMUNHÃO E MISSÃO.**

Papa Francisco

No entanto, enquanto estiver presente nas relações a superioridade entre os cristãos, irmãos e irmãs, filhos do mesmo Pai, sobretudo os que exercem ministério da coordenação, a igualdade será um sonho que precisa se tornar realidade na vida eclesial. Se faz urgente abandonar o clericalismo para viver a igualdade de servos que não se apegam a sua condição de ordenado, mas esvaziam-se para estar a serviço do Reino (cf Fl 2,1-8). Igualmente os leigos e leigas são chamados a converter à sinodalidade, ou seja, caminhar juntos em igualdade, seguindo Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

Deste modo, com a graça de Deus e com a consciência aberta e o coração disponível, chegaremos a vivenciar uma Igreja onde as decisões sejam de fato tomadas comunitariamente, com a escuta e participação de todos/as. Este processo sinodal já iniciou e precisa ser colocado em prática em todas as instâncias eclesiais.

NOTÍCIAS DO VATICANO



PE. ADELSON
SANTOS, SJ

PAPA FRANCISCO FAZ CIRURGIA, TRABALHA E BRINCA NO HOSPITAL: “AINDA VIVO”

Durante nove dias do mês de junho passado, o Papa Francisco esteve internado no hospital “Gemelli”, em Roma, para se submeter a uma cirurgia prevista para tratar uma hérnia. Feita com anestesia geral, a operação durou três horas, tendo sido feita com sucesso, segundo os médicos do Papa. Apesar dos seus 86 anos e recém operado, Francisco não ficou muito tempo parado, mesmo dentro do hospital, retomou os seus trabalhos respondendo cartas, atendendo alguns auxiliares mais próximos e visitando os demais doentes ali internados, especialmente no setor pediátrico dedicado a crianças com câncer. Sempre de bom humor, o santo Padre ao receber alta e deixar o hospital disse aos jornalistas: “Estou ainda vivo”. E a primeira coisa que fez foi se dirigir à Basílica de Santa Maria Maior, onde sempre passa ao retornar de uma viagem internacional, para agradecer à Nossa Senhora pela sua intercessão em favor de sua saúde. Contudo, mesmo enquanto esteve hospitalizado, o Papa Francisco continuou acompanhando atentamente o que se passa na Igreja e no mundo, tendo feito questão de dizer também aos jornalistas na porta do hospital o quanto se entristecia por mais uma tragédia vivida nos mares da Europa com a perda de vida de centenas de migrantes fugindo da guerra e da miséria de seus países, referindo-se ao naufrágio de uma embarcação na costa da Grécia, no qual cerca de 80 pessoas vindas da Líbia morreram afogadas. Pensando na situação dessas e de tantas outras pessoas, muitas das quais crianças, que perdem a vida tentando chegar no continente europeu de forma clandestina, muitas vezes sem o apoio e acolhida dos países onde buscam desembarcar, Francisco afirmou que sente “tanta dor, tanta dor”!

DEVOÇÃO MARIANA NA PERSPECTIVA DA SINODALIDADE

Nos primeiros séculos, na Igreja, não se fala em festas marianas, a sua memória, no entanto, está inserida na celebração do mistério de Cristo, expressa tanto na pregação da Igreja, como na sua oração e na piedade dos fiéis, sempre no contexto da história da salvação. Na primeira metade do século III, a Oração Eucarística anotada por Hipólito de Roma na Tradição Apostólica, ao falar da ação de graças a Deus por meio do Filho, faz referência à Maria: "Ele é a vossa Palavra inseparável, por quem tudo criastes e que porque assim foi do vosso agrado, enviastes do céu ao seio da Virgem. Tendo sido concebido, fez-se homem e manifestou-se como vosso Filho, nascido do Espírito Santo e da Virgem". Do mesmo modo, a profissão de fé, também na Tradição Apostólica a menciona: "Crês em Cristo Jesus, Filho de Deus, que nasceu de Maria pelo Espírito Santo [...]?"

Maria não é Mãe de Jesus por mérito, mas por graça de Deus. Por sua fidelidade a Deus e ao Seu projeto, ela é exemplo para toda a Igreja. São Paulo VI, declarou Maria, como Mãe da Igreja. Seu lugar é com a comunidade dos que creem. Ela não está na frente, nem atrás. No seguimento a Jesus ela é a perfeita discípula de Jesus, e por isso é modelo para todos os cristãos.

Para isso a Igreja teve o cuidado de organizar um calendário Mariano, ou Festas Marianas (conjunto de celebrações em louvor e honra de Maria, Mãe de Jesus). A Igreja Católica, desde o tempo dos primeiros cristãos, da Igreja Primitiva, já destinava uma veneração especial para com a mãe do Cristo. Ao longo dos séculos, o culto foi se intensificando até chegar o tempo presente, onde além das efemérides oficiais do Ano Litúrgico, apresenta uma infinidade de eventos locais, em todas as partes do mundo. Dividem-se, as celebrações, em: Festas, Memórias e Solenidades.

Solenidades: Maria Santíssima, Mãe de Deus (1º de janeiro); Anunciação do Senhor (25 de março); Assunção de Maria ao Céu (15 de agosto); Imaculada Conceição (8 de dezembro). **Festas:** Festa da Purificação de Maria e da Apresentação de Jesus no Templo (2 de fevereiro); Visitação (31 de maio); Natividade de Maria (8 de setembro). **Memórias:** Nossa Senhora Rainha (22 de agosto); Nossa Senhora das Dores (15 de setembro); Nossa Senhora do Rosário (7 de outubro); Apresentação de Nossa Senhora (21 de novembro). **Memórias Facultativas:** Coração Imaculado de Maria – No sábado subsequente à Solenidade do Sagrado Coração de Jesus; Nossa Senhora do Carmo (16 de julho); Dedicção da Basílica de Santa Maria Maior (5 de Agosto).

A diversidade e extensão do culto à Maria, o seu apelo popular são fundados em bimilenar tradição doutrinária, na Igreja (Católica e Ortodoxa, que neste ponto comungam). São inúmeros os escritos dos Doutores da Igreja, dos santos, e dos documentos oficiais dos sumos pontífices, que sempre demonstraram uma preocupação com a "reta ordenação" do culto à Maria. Mas, todos, inequívoca e sucessivamente, reafirmam o papel diferenciado da Mãe de Deus na "História da Salvação". Não é de admirar, portanto, que um Pregador da Casa Pontifícia tenha expressado assim o papel de Maria, na Igreja: "Maria é a carta de Deus, pelo fato de ela pertencer à Igreja. Aliás, ela é a carta de Deus num sentido especial e único, porque não é só um membro da Igreja, porque não é só um membro da Igreja como os outros, mas é a figura mesma da Igreja, ou a Igreja no seu desabrochar... Uma carta que todos podem ler e entender, doutos e incultos" (Raniero Cantalamessa). Maria não está acima de Deus. Ela, que caminha com a Igreja, nos ensina, com o seu peregrinar, a seguir Seu Filho Jesus e "fazer tudo o que Ele disser" (cf. Jo 2, 5).



DISCÍPULA DO DIVINO MESTRE
IRMÃ CIDINHA BATISTA

CATEQUESE LITÚRGICA

Sábado, às 7h15, no Programa Arquidiocese em Notícias

Apresentação: Irmãs Pias Discípulas do Divino Mestre

Ouçã pela Rádio Rio Mar FM 103,5 e Rádio Castanho FM 103,3
radioriomarf.com.br

LEITURA LITÚRGICA DA PALAVRA – JULHO/2023

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
						1 Gn 18,1-15 Lc 1,46-50.53-55 (R. cf. 54b) Mt 8,5-17
S. Pedro e S. Paulo Apóstolos 2 At 12,1-11 SI 33(34),2-9 (R. 5) 2Tm 4,6-8.17-18 • Mt 16,13-19	S. Tomé, Apóstolo 3 Ef 2,19-22 SI 116(117),1-2 (R. Mc 16,15) Jo 20,24-29	S. Isabel de Portugal 4 Gn 19,15-29 SI 25(26),2-3.9-12 (R. 3a) Mt 8,23-27	S. Antônio Maria Zaccaria 5 Gn 21,5.8-20 SI 33(34),7-8.10-13 (R. 7a) Mt 8,28-34	S. Maria Goretti 6 Gn 22,1-19 SI 114(115),1-6.8-9 (R. 9) Mt 9,1-8	Gn 23,1-4.19.24,1-8.62-67 SI 105(106),1-4a.4b-5 (R. 1a) Mt 9,9-13	S. Agostinho Zhao Rong e Comp. 8 Gn 27,1-5.15-29 SI 134(135),1-6 (R. 3a) Mt 9,14-17
14º Comum 9 Zc 9,9-10 SI 144(145),1-2.8-11.13cd-14 (R. 1b) Rm 8,9.11-13 • Mt 11,25-30	Gn 28,10-22a SI 90(91),1-4.14-15ab (R. cf. 2b) Mt 9,18-26	S. Bento 11 Gn 32,23-33 SI 116(117),12-3.6-8b e 15 (R. 15a) Mt 9,32-38	Gn 41,55-57;42,5-7a.17-24a SI 32(33),2-3.10-11.18-19 (R. 22) Mt 10,1-7	S. Henrique 13 Gn 44,18-21.23b-29;45,1-5 SI 104(105),16-21 (R. 5a) Mt 10,7-15	S. Camilo de Lellis 14 Gn 46,1-7.28-30 SI 36(37),3-4.18-19.27.28.39-40 (R. 39a) Mt 10,16-23	S. Boaventura 15 Gn 49,29-32.50,15-26a SI 104(105),1-4.6-7 (R. cf. SI 68(69),33) Mt 10,24-33
Is 55,10-11 SI 64(65),10-14 (R. Lc 8,8) Rm 8,18-23 ou mais breve 13,1-9 Mt 13,1-23	Bv. Inácio de Azevedo companheiros mártires 17 Ex 1,8-14.22 SI 123(124),1-4.6-8 (R. 8a) Mt 10,34-11,1	Ex 2,1-15a SI 68(69),3.14.30-31.33-34 (R. cf. 33) Mt 11,20-24	Ex 31,6-9-12 SI 102(103),1-4.6-7 (R. 8a) Mt 11,25-27	S. Apolinário 20 Ex 3,13-20 SI 104(105),1 e 5.8-9.24-27 (R. 8a) Mt 11,28-30	S. Lorenzo de Brindisi 21 Ex 11,10-12.14 SI 115(116B),12-13.15-18 (R. 13) Mt 12,1-8	S. Maria Madalena 22 SI 31-4a ou 2Cor 5,14-17 SI 62(63),2-6.8-9 (R. 2b) Jo 20,1-2.11-18
16º Comum 23 Sb 12,13.16-19 SI 85(86),5-6.9-10.15-16ab (R. 5a) Rm 8,26-27 ou mais breve 13,24-30 • Mt 13,24-43	S. Charbel Makhluf 24 Ex 14,5-18 Ex 15,1-6 (R. 1a) Mt 12,38-42	S. Tiago Maior, Apóstolo 25 2Cor 4,7-15 SI 125(126),1-2ab.2cd.3-4.5-6 (R. 5) Mt 20,20-28	S. Joaquim e Sant'Ana Eclo 26 SI 131(132),11.13-14.17-18 (R. Lc 1,32a) Mt 13,16-17	Ex 19,1-2.9.11.16-20b Gn 3,52-57 (R. 52b) Mt 13,10-17	Ex 20,1-17 SI 18(18B),8-11 (R. Jo 6,68c) Mt 13,18-23	Ss. Marta, Maria e Lázaro 29 1Jo 4,7-16 SI 33(34),2-11 (R. 2a ou 9a) ou Lc 10,38-42 Jo 11,19-27
1Rs 3,5.7-12 SI 118(119), 57.72.76-77. 127-130 (R. 97a) Rm 8,28-30 ou mais breve 13,44-46 • Mt 13,44-52	S. Inácio de Loyola 31 Ex 32,15-24.30-34 SI 105(106),19-23 (R. 1a) Mt 13,31-35					

REGIONAL NORTE 1

REUNIRÁ REPRESENTANTES DE NOVE DIOCESES E PRELAZIAS EM EVENTO DE PREPARAÇÃO PARA O CONGRESSO NACIONAL MISSIONÁRIO

POR PE. GUTEMBERG GONÇALVES PINTO

O Congresso Missionário do Regional Norte 1 será realizado entre os dias 22 a 24 de setembro, com o tema "Ide! Da Igreja Local aos confins do mundo" e o lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf Lc 24, 13-53). Durante três dias iremos trabalhar as temáticas: Espiritualidade missionária, Formação Missionária, Animação missionária e Compromisso profético e os eixos Escuta, Discernir, Comungar e Agir, proposto pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM).

A importância de realizar este Congresso Missionário Regional está em ser um preparatório para o congresso nacional. Sendo assim, tem como propósito convocar todos os sujeitos ativos da missão de sua igreja local, abraçando a ação missionária, assumindo seu batismo, sair e ir ao encontro das pessoas onde elas estão. Buscando fortalecer as pastorais, uma igreja que faz opção pelos pobres, ter um olhar de preservação para a Casa Comum, tendo este cuidado com a criação e conosco mesmo. Incentivando e fortalecendo nossos Conselhos Missionários Paroquiais (COMIPAs) e Conselhos Missionários Diocesanos. (COMIDIs)

Este congresso contará com a presença das Igrejas do Regional N1: Manaus, Tefé, Roraima, Borba, Itacoatiara, Parintins, Alto Solimões, São Gabriel e Coari. Cada igreja irá enviar seus representantes, que são pessoas comprometidas com a missão; representantes dos conselhos missionários; representantes de organismo missionários; seminaristas; diáconos; sacerdotes; e bispos para promover eficazmente as atividades em favor da missão.



Teremos como assessores a Irmã Regina da Costa, diretora nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM) do Brasil; Pe. Zenildo Lima, reitor do Seminário São José; Dom José Altevir, bispo da Prelazia de Tefé e bispo referencial da dimensão missionária do Regional Norte 1; Pe. Genilson Sousa da POM; e o Cardeal Leonardo Steiner.

ROMARIA DAS ÁGUAS 2023

MARIA, A MAGNIFICAT DA FÉ

13 E 14 DE JULHO

PARTICIPE DA GRANDE ROMARIA DAS ÁGUAS E RECEBA AS BÊNÇÃOS DA RAINHA DOS RIOS "MARIA, A MAGNIFICAT DA FÉ"!

FAÇA A SUA RESERVA!

3º LOTE

R\$ 300,00
(IDA e VOLTA)

VENDAS E INFORMAÇÕES

PARINTINS - F/B MAYTÊ SAPHIRA

MANAUS - F/B ANA REBECA

☎ 92 99105-3543 / 99135-6429

☎ 92 99172.4988 / 92 99384.9863

FESTA EM HONRA A NOSSA SENHORA DO CARMO DE 6 À 16 DE JULHO - PARINTINS AM

Facebook Romaria das Águas

Instagram @romariodasaguas

CAMPANHA
Indique Amigos
RIO MAR



Se você já é amigo da Rio Mar, **indique um Amigo**, e a cada indicação que efetivarem a contribuição você **ganha um lindo copo** com imagem de Nossa Senhora da Conceição.

Indique Novos Amigos e Evangelize muito mais!



Informações:
92 99142-5677

QR Code para
indicar amigos

AGORA VOCÊ GANHA MUITO MAIS COM A SUA FIDELIDADE!



SEJA FIEL 6 MESES CONSECUTIVOS E VOCÊ ESTARÁ PARTICIPANDO!

Validade de março a agosto
RESULTADO DA PROMOÇÃO DIA 31/08

*PASSAGEM PARA O RIO DE JANEIRO. NO MÊS DE AGOSTO PARA PARTICIPAR, DEVE REALIZAR A CONTRIBUIÇÃO ATÉ DIA 30/08. IRÃO PARTICIPAR DA PROMOÇÃO SOMENTE QUEM CONTRIBUIR 6 MESES CONSECUTIVOS, DE MARÇO A AGOSTO. PROMOÇÃO VÁLIDA PARA CONTRIBUINTES DO CLUBE AMIGOS DA RIO MAR.

Informações
99142-5677



Pentecostes

“Espírito Santo, ajuda-nos a repartir”

A Solenidade de Pentecostes é um fato marcante para toda a Igreja. Momento em que os fiéis católicos são convidados a professar ao mundo a presença do Espírito. Nesta festa é celebrado o início da ação evangelizadora, em que os apóstolos receberam o Espírito Santo e foram encorajados a ir ao mundo levando para todas as nações e línguas o Evangelho e a salvação de Cristo.

RAFAELLA MOURA E ANA PAULA LOURENÇO
FOTOS ARTHUR AMORIM, ÉRICO PENA E ANA PAULA LOURENÇO

Em Manaus, a celebração aconteceu na tarde do dia 28 de maio e contou com a presença de mais de 50 mil pessoas dos quatro cantos de Manaus e da região metropolitana, reunidos no Centro de Convenções, Sambódromo, para celebrar mais uma edição de um dos eventos religiosos mais importantes da Igreja Católica de Manaus, que neste ano refletiu o tema “Espírito Santo, ajuda-nos a repartir”.

Foram várias equipes de serviço que contribuíram para que a celebração ocorresse de forma organizada: Infraestrutura (Coordenação Executiva de Pastoral), Logística (Setores São José Leste e Av. Brasil), Ornamentação (Setor Centro Histórico e Movimentos), Alimentação (Setor Santa Rita de Cássia), hidratação (Setor São José Leste), Liturgia (Setor Maria Mãe da Igreja e Serviço de Animação Litúrgica), Ministros da Eucaristia/Coroistas (Setor Pe. Ruggero Ruvoletto), Acolhida (Setor Alvorada e Movimentos), Coleta (Pastoral do Dízimo e Setor Dom Luiz Soares Vieira), Limpeza/educadores ambientais (Setores Parque 10 e Padre Pedro Vignola), Coleta de Alimentos (Cáritas e Pastorais Sociais), Divulgação (Ascom e Pascom).

Os participantes começaram a chegar por volta das 15h, sendo acolhidos por diversos jovens e adultos da equipe de acolhida. No palco, os

animadores Roberto Almeida e Francilma Grana, acolheram com grande alegria quem chegava, faziam diversas reflexões a partir da temática “Espírito Santo, ajuda-nos a repartir” e davam diversas orientações de interesse de todos os presentes.

Mais uma vez o Pentecostes contou com uma equipe de 300 educadores ambientais composta por agentes de pastoral dos Setores Parque 10 e Padre Pedro Vignola, e Pastoral do Migrante. Eles estiveram espalhados por todo o Sambódromo, identificados de colete verde, distribuíram saquinhos para que os participantes colocassem seu lixo e também orientaram todos para que deixassem o ambiente limpo e sem resíduos, alertando para o cuidado com o meio ambiente, em sintonia com a Laudato Si, no contexto da Ecologia Integral e o Sínodo para a Amazônia.

Mostra das Pastorais Sociais

As pastorais sociais realizaram uma mostra do trabalho que desenvolvem na igreja de Manaus. Standes com banners e material informativo foram apresentados pelos agentes, uma maneira de tirar dúvidas e fazer com que outras pessoas conheçam o funcionamento das pastorais sociais. Segundo a coordenadora das Pastorais Sociais, Conceição Silva, todos se organizaram para estar presente pois muita gente ainda não conhece as pastorais sociais.



2023

SOLENIDADE REÚNE MAIS DE 50 MIL FIÉIS NO SAMBÓDROMO



A CELEBRAÇÃO

O ponto alto do evento foi a missa solene que iniciou às 17h, presidida pelo arcebispo Cardeal Leonardo Steiner e concelebrada pelo bispo Auxiliar, Dom Tadeu Canavarros; pelo bispo emérito de Manaus, Dom Mário Pasqualotto; pelo bispo emérito de Coari, Dom Gutemberg Freire; pelo Fundador da Fazenda da Esperança, Frei Hans Stapel; e todos os padres presentes.

No início da celebração, durante a procissão de entrada, uma grande bandeira branca com a palavra "Paz" foi levada em procissão pelas mãos de alguns jovens. Um grito de paz foi dado naquele espaço de fé. Em seguida veio a bandeira do protagonista, o Espírito Santo, e para bem celebrar, um grande andor envolto de muitas flores trouxe a padroeira do estado do Amazonas, Nossa Senhora da Conceição.

Em sua homília, Dom Leonardo afirmou que a Arquidiocese quer ser ainda mais, uma igreja que consola e partilha para os irmãos mais necessitados. "Precisamos ser próximos, não distantes. Seremos próximos e quanta coisa acontece, quanta beleza na nossa Arquidiocese, de proximidade com nossos irmãos que vivem nas nossas ruas. Quanta proximidade com as pessoas que passam fome. Quanta generosidade e quanta partilha que acontece e queremos partilhar ainda muito mais. Queremos ser uma Igreja que cada vez mais partilha e que cada vez mais seja uma Igreja que consola, não só nas palavras, mas na mão estendida", destacou.

A celebração também recordou os 180 anos da presença da Infância e Adolescência Missionária no mundo (IAM). Antes do apagamento do Círio Pascal, Dom Leonardo acendeu três velas que foram trazidas pelas crianças da IAM. As velas vão peregrinar em cada uma das três regiões episcopais.

Para a distribuição da Eucaristia, o evento contou com o serviço de 710 ministros e 710 coroinhas advindos dos treze setores da Arquidiocese de Manaus.

Vigília

Em preparação para o a grande festa de Pentecostes, todas as comunidades eclesiais foram convidadas a fazerem, no dia 27 de maio, a Vigília de Pentecostes, a partir das 18h. Ao longo da vigília, os fiéis pedem o Espírito Santo com todos os seus sete dons que significam a perfeição do amor de Deus pelos seus filhos. Este foi um momento de pedir com fervor que o Espírito Santo desça sobre todos para renovar o amor a Cristo e à Igreja, e também para ser o socorro nas fraquezas, ajudando a manter a fé e a esperança.

Doação de alimentos

Todos foram convidados a doar alimento não-perecível. Quem chegava podia entregar sua doação para as equipes da Cáritas Arquidiocesana que estava nos portões de entrada. Neste ano foram arrecadados cerca de 8,6 mil quilos de alimentos que foram distribuídos aos que se encontram em vulnerabilidade social, em situação de fome.



PREPARAÇÃO

Representantes da equipe de trabalho que compuseram a organização do evento realizaram uma visita técnica no dia 23 de maio, para reconhecimento do espaço e exporem suas ações durante o evento.

No dia seguinte, 24 de maio, foi realizada a segunda visita técnica no Sambódromo em preparação para a Festa de Pentecostes. Desta vez estiveram presentes os organismos civis que deram apoio ao evento, para ajustar os detalhes das suas respectivas atividades a serem desenvolvidas visando garantir que o Sambódromo fosse um espaço seguro para os fiéis.

Entre os organismos presentes estiveram: Corpo de Bombeiros, Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (SEJUSC), Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), Corregedoria Geral de Justiça (TJAM), Guarda Municipal, Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (SEMASC), Serviço de Sonorização, Fundação de Vigilância em Saúde (FVS-AM), Secretaria Estadual de Assistência Social (SEAS), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Secretaria de Saúde do Amazonas (SES-AM), Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SEC, além do Bispo Auxiliar Dom Tadeu Canavarros, o Coordenador de Pastoral Arquidiocesano, Padre Geraldo Bendaham, e o representante da coordenação do Movimento Terço dos homens, Cleber Camarão.

O evento contou com a cobertura completa da Rádio Rio Mar que transmitiu todo o evento ao vivo na frequência 103,5 FM e nas redes sociais. A missa também foi transmitida pela TV Encontro das Águas.



Igreja Sinodal

UMA FAMÍLIA ENTRE AS FAMÍLIAS

FR. JOSÉ FAUSTINO FERNANDES, TOR, ASSESSOR ECLESIÁSTICO DA PASTORAL FAMILIAR

Vivenciamos um belo momento na vida e missão da Igreja, o qual norteia-nos a reavivar a chama do Amor de Deus em nós, fazendo-nos “caminhar juntos e participar”. Temos consciência de que “fomos todos batizados num só Espírito para ser um só corpo [...] Ora, vós sois o corpo de Cristo e sois os seus membros, cada um por sua parte” (1 Cor 12,13.27). Então, a corresponsabilidade para com a missão comum chama as famílias, também, a cooperarem para a construção da vida e missão eclesial. Temos de dar espaço e escuta para que as famílias possam participar do caminho sinodal, mostrando o “rosto familiar” da Igreja, levando em consideração que a Igreja é “família entre as famílias” (FT 276).

O Papa Francisco, no discurso pronunciado em 17 de outubro de 2015, por ocasião do 50º aniversário de instituição do Sínodo dos Bispos por parte de Paulo VI, pouco antes da conclusão do Concílio Vaticano II, expressou que “O caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”. Este caminho sinodal deve ser realizado com as famílias, não refletindo apenas sobre as necessidades e expectativas das famílias, mas sobre a contribuição que cada família, como tal, pode dar ao caminho sinodal da Igreja, missionária e familiar, como sujeito pastoral.

É bom ser destacado que as famílias desejam caminhar no percurso sinodal como sujeito pastoral e eclesial, contribuindo para a missão da Igreja com as suas experiências de alegria e sofrimento. Por isso, o caminho sinodal deve ajudar a Igreja a enriquecer-se com a presença evangelizadora das famílias e a tirar proveito da experiência evangelizadora das famílias e do estilo que as famílias podem oferecer.

Há uma relação íntima entre Igreja e família que vale a pena lembrarmos, considerando alguns dos documentos da Igreja. “A Igreja é a família de Deus no mundo” (Bento XVI, Deus Caritas Est, 25) e “é como que o fermento e a alma da sociedade humana, a qual deve ser renovada em Cristo e transformada em família de Deus.” “Os cônjuges são de certo modo consagrados e, por meio duma graça própria, edificam o Corpo de Cristo e constituem uma igreja doméstica (cf. LG 11), de tal modo que a Igreja, para compreender plenamente o seu mistério, olha para a família cristã, que o manifesta de forma genuína” (AL 67). Notemos que Concílio Vaticano II renovou a imagem da família como “Igreja doméstica” (LG 11; AA 11), que estava presente nos primeiros séculos do cristianismo (cf. São João Crisóstomo). O Papa Francisco, na Exortação Apostólica Pós-sinodal *Amoris Laetitia*, nos ajuda lembrar que a família se encontra na interseção entre a Igreja e o mundo, com a tarefa de familiarizar a humanidade, de “tornar ‘doméstico’ o mundo” com a força do amor. (AL 183)

Construir a Igreja olhando para a família abre à Igreja novos modos de viver a comunhão, a participação e a missão. A comunhão na Igreja encontra uma grande expressão na unidade da família. As famílias são ícones vivos da Trindade, na qual a comunhão da Igreja encontra as suas raízes profundas: “O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente” (AL 11).

Se pararmos para pensar um pouco mais, constataremos que a família é modelo de sinodalidade. A família sabe discernir na sua vida quotidiana; sabe ouvir-se dentro de si mesma; com seus vários e diferentes membros ela sabe exercer o acolhimento mútuo; com gesto de caridade ela pode entrar no discernimento eclesial, da mesma forma como acon-

tece na vida familiar. Os pais, os filhos, os irmãos e parentes buscam amarem-se com as suas fragilidades, com a sua vulnerabilidade, com os conflitos e diferentes pontos de vista, sendo resilientes muitas vezes. A missão específica de cada família é derramar no mundo o amor de Deus. Isso leva a confraternizar com outras famílias e a acolher cada pessoa como filho e irmão.

Como as nossas comunidades cristãs conseguem viver a fraternidade na família humana mais ampla? A Igreja Sinodal pode aprender com a família. A família é um sujeito ativo da missão da Igreja e da sinodalidade (cf. AL 200).

As famílias são ícones vivos da Trindade, na qual a comunhão da Igreja encontra as suas raízes profundas: “O Deus Trindade é comunhão de amor; e a família, o seu reflexo vivente”.

(AL 11)

Apoiemo-nos um pouco em alguns dos belos escritos de *Amoris Laetitia* nos orientando para caminharmos juntos como Igreja e como famílias:

• “A família torna-se sujeito da ação pastoral através do anúncio explícito do Evangelho e do legado de múltiplas formas de testemunho, nomeadamente a solidariedade com os pobres, a abertura à diversidade das pessoas, a salvaguarda da criação,

a solidariedade moral e material para com as outras famílias, especialmente para com as mais necessitadas, o empenho na promoção do bem comum, inclusive através da transformação das estruturas sociais injustas, a partir do território onde vive a família, praticando as obras corporais e espirituais de misericórdia” (AL 290).

• “O amor vivido nas famílias é uma força permanente para a vida da Igreja” (AL 88).

• “A Pastoral Familiar poderá conseguir que as famílias sejam simultaneamente igrejas domésticas e fermento evangelizador na sociedade”. (AL 290)

Tudo leva a crer que, para o nosso “caminhar juntos” com as famílias, é preciso discernir como o Espírito chama as famílias, e não só os indivíduos, a serem instrumentos de fraternidade no caminho sinodal, vivendo um processo eclesial participativo e inclusivo, que ofereça aos esposos e às famílias a oportunidade de se exprimirem e serem ouvidos. É preciso reconhecer e valorizar, na ação pastoral, a riqueza e a variedade dos dons das famílias, para o bem da comunidade. Precisamos experimentar modos participativos para as famílias poderem fazer-se presentes e exercitarem a sua responsabilidade eclesial, tentando converter preconceitos e costumes ineficazes em novas modalidades, que tenham início também de propostas das famílias. Consideremos, também, a casa como lugar da pastoral e do anúncio, onde se regenera as relações interfamiliares com a amizade e a partilha. É preciso, ainda, incentivar a formação das famílias para a comunhão dentro de si mesmas, e na comunidade eclesial, em diálogo a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* e a Encíclica *Fratelli Tutti*. É fazendo ressoar o kerygma, em cada família, que faremos o caminho sinodal chegar até mesmo em lugares onde as famílias estão distantes da Igreja.



ALGUMAS PERGUNTAS PARA APRECIÇÃO PESSOAL, FAMILIAR E COMUNITÁRIA:

1 Que papel a família pode desempenhar no processo de construção de uma Igreja mais sinodal? – como Igreja doméstica / – na sua relação com o mundo.

2 De que forma as famílias são um ponto-chave da comunhão da Igreja – por um lado dentro de si mesmas, por outro, fora de si, na comunidade mais ampla?

3 Como se experimenta a comunhão dentro da família?

4 De que forma as famílias contribuem para a edificação da comunhão na Igreja?

5 Dentro da Igreja, as famílias são ouvidas? Como podem ser ouvidas neste processo sinodal?

6 Como este processo sinodal pode ajudar-nos a compreender melhor, a promover e fortalecer a missão da família dentro da Igreja e no mundo, “como fermento evangelizador na sociedade”? (AL 290)

7 Como as famílias podem ser protagonistas nas nossas Igrejas locais, aproximando-se das periferias através das famílias?



A SINODALIDADE NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA

PE. AGENOR BRIGHENTI*

Com o atual Sínodo sobre a sinodalidade, estamos vivendo um momento muito especial como Igreja. O Papa Francisco está fazendo a passagem do Sínodo dos Bispos para uma Igreja sinodal. Espelhado no Sínodo da Amazônia, este é o primeiro a realizar-se de forma descentralizada, de baixo para cima, a partir de um amplo processo de escuta do Povo de Deus nas Igrejas Locais. As duas primeiras etapas já percorridas – a Fase Diocesana e a Fase Continental – não foram uma mera preparação para a Assembleia Geral de outubro próximo, em Roma. Elas foram etapas de um Sínodo já, acontecendo, sendo realizado. E, após a Assembleia Geral, durante o ano de 2024 se fará o caminho da volta às dioceses, realimentando o processo desencadeado, que não tem data para acabar.

A SINODALIDADE FAZ PARTE DO SER E DO AGIR DA IGREJA

“Sínodo”, que quer dizer “caminhar juntos”, como disse São João Crisóstomo, é o próprio nome da Igreja. A palavra – *ekklesia/assembleia* – que nomeia a Igreja de Jesus, São Paulo foi buscá-la no termo que designava a democracia grega, mas com a grande diferença que naquela assembleia não participavam as mulheres e os escravos. Já na *assembleia/ecclesia* dos cristãos, Paulo deixa claro, não podia haver aceção de pessoas, tanto que no primeiro milênio reinou na Igreja o princípio – “o que diz respeito a todos deve ser discernido e decidido por todos”.

Infelizmente, não foi este o testemunho que a Igreja deu ao mundo, sobretudo no segundo milênio. E, nos últimos tempos, apesar da renovação do Vaticano II, que resgatou a Igreja sinodal do primeiro milênio, a imagem da Igreja é ainda a de uma instituição centralizadora e autoritária, com pouca voz e vez aos leigos, em particular às mulheres, ou seja, uma instituição clericalista e piramidal. Tendo passado mais de meio século da reforma do Concílio, continua pendente a difícil tarefa de implementação de uma Igreja “comunhão e participação” (Puebla).

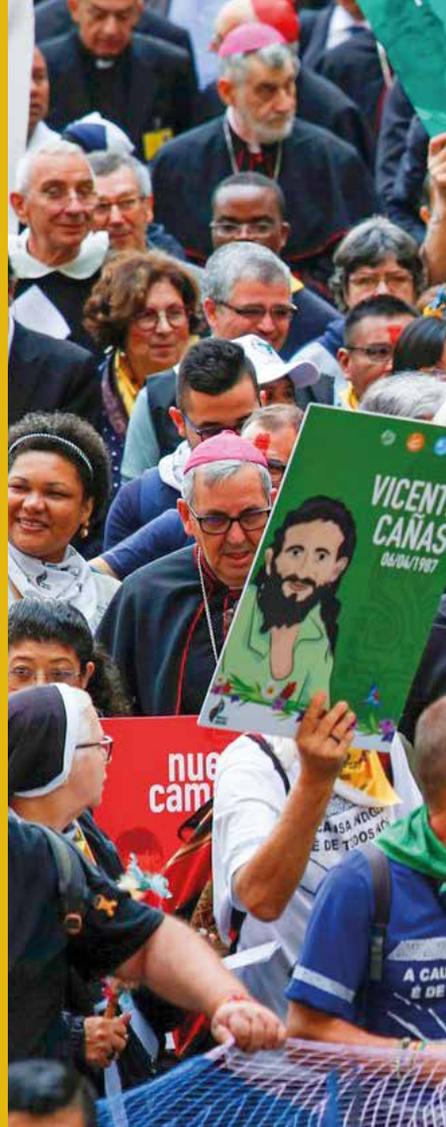
Este Sínodo veio em boa hora, pois mudanças profundas precisam ser feitas no modo de ser e de agir da Igreja. Desde *Santo Domingo*, passando por *Aparecida* e o magistério do Papa Francisco, se fala na urgência de uma “conversão pastoral da Igreja” no âmbito da consciência eclesial, das relações de igualdade e autoridade, das ações e das estruturas da Igreja em todos os

níveis, sem que se tenha avançado muito. Na verdade, em muitos lugares se caminhou para trás, particularmente nas três décadas de “involução eclesial” em relação à renovação do Vaticano II, que precederam o atual pontificado. Especialmente no campo da sinodalidade, houve o refluxo de eclesiologias na contramão de uma Igreja Povo de Deus, em especial do clericalismo.

PRINCIPAIS OBSTÁCULOS A SUPERAR NO CAMPO DA SINODALIDADE

Um grande desafio é a passagem de uma Igreja configurada no binômio *clero-leigos* para *comunidade-ministérios*. Na concepção de Igreja do Vaticano II, há um único gênero de cristãos – os batizados. É do Batismo que derivam todos os ministérios, incluídos os ministérios ordenados. Afirma o Concílio que há uma “radical igualdade em dignidade de todos os ministérios”, pois todos se inserem no seio de uma Igreja toda ela ministerial. Como tem dito o Papa Francisco na *Querida Amazônia* e na *Praedicate Evangelium*, os ministros ordenados não têm o monopólio do poder na Igreja. O poder na Igreja, que é serviço, emana do sacramento do Batismo. Daí a exigência, afirmada pela *Querida Amazônia*, da implementação de “uma cultura eclesial marcadamente laical”. É a condição para o exercício do *sensus fidelium*, uma Igreja pautada pelo consenso na fé de todo o Povo de Deus.

Um segundo grande desafio, intrinsecamente ligado ao primeiro, é uma Igreja *comunhão* na *participação* para a *missão*, que é o lema do Sínodo. Igreja *comunhão* só existe quando as relações se dão de forma





horizontal, em pé de “igualdade em dignidade” entre todos os ministérios, que brotam do Batismo. O modelo de comunhão é a Trindade, o melhor modelo de comunidade. E como na Trindade não há hierarquia, também na Igreja não pode haver relações verticais, poder-dominação, centralismo, autoritarismo. Na Igreja, quem preside não decide ou comanda, antes exerce o “ministério da coordenação” – *co-ordena* – a todos para o serviço de todos em tudo e a todos. E, mais que isso, como a Igreja existe para “tornar presente o Reino de Deus no mundo” (EG 176), a comunhão precisa estender-se para além de suas fronteiras. Uma Igreja sinodal é uma Igreja promotora da comunhão de toda a humanidade, em uma fraternidade universal – *fratelli tutti*.

Por sua vez, a comunhão só acontece na participação efetiva de cada batizado na comunidade eclesial e no mundo. De modo especial, a participação acontece pela presença nos processos de discernimento comunitário e tomada de decisões – “quem não teve o direito de participar no processo de tomada de decisão, não tem nenhuma obrigação de participar da execução”. Mediações imprescindíveis para fazer acontecer a participação, expressão

da corresponsabilidade de todos os batizados, são a assembleia e o conselho de pastoral em todos os âmbitos eclesiais. Em uma Igreja sinodal, nenhuma comunidade eclesial sem *assembleia* e *conselho* de pastoral, assim como sem equipes de coordenação, com a eleição dos que presidem estes organismos.

Finalmente, em uma Igreja sinodal, a *comunhão* e a participação são para a *missão*. A Igreja existe para evangelizar. Ao contrário de uma Igreja autorreferencial, fechada sobre si mesma, restrita a uma “pastoral de conservação” dos supostamente evangelizados, pela administração dos sacramentos e práticas devocionais, ela é essencialmente missionária. E como promotora do Reino de Deus no mundo, precisa ser uma Igreja comunidade de pequenas comunidades missionárias inseridas na sociedade, como fermento na massa. E para ser a diferença que faz diferença, implica inserir-se em perspectiva profética e transformadora, fazendo das periferias o seu centro, sem a tentação de “domesticar as fronteiras”. Na evangelização, a Igreja não tem destinatários, mas interlocutores, pois se trata de propor a Boa Nova do Evangelho, no respeito aos diferentes e abertos a enriquecer-nos com as diferenças.

Uma Igreja sinodal é uma Igreja promotora da comunhão de toda a humanidade, em uma fraternidade universal. *Fratelli tutti*

* Pós-doutorado em Teologia, doutor em Ciências Teológicas e Religiosas e mestre em Teologia Pastoral.



PROJETO IÇÁ AÇÃO E PROTEÇÃO

DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CONTRA A VIOLÊNCIA SEXUAL NO AMAZONAS

POR ROSIVANE ANJOS, CÁRITAS MANAUS FOTOS ARQUIVO CÁRITAS MANAUS

A Cáritas Arquidiocesana de Manaus, ao dar início ao novo triênio (2023 a 2025) do projeto Içá Ação e Proteção, em consonância com Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes que sob a orientação do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, a Rede ECPAT Brasil, o Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, suas organizações filiadas e parceiras nacionais, convocou para a campanha do Dia 18 de Maio – “Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, instituído pela Lei Federal 9.970/00, uma conquista que demarca a luta pelos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes no território brasileiro e que já alcançou muitos municípios do país. Esse ano, a mobilização da campanha completou 23 anos e 50 anos do assassinato da menina Araceli Crespo, o que nos motiva a renovar o compromisso com a vida de cada criança e adolescente para que não venha sofrer nenhuma violência ou impunidade. No dia 18 de maio de 2023, com a Resolução Nº 236/CONANDA, estabeleceu a campanha “Faça Bonito. Proteja nossas crianças e adolescentes” e a flor amarela e laranja como símbolos oficiais do Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes em todo o território nacional, orientando ações para prevenção e proteção sobre o tema. Essa resolução é um avanço, uma vez que o governo anterior substituiu a campanha por outras ações. Em Manaus, a mobilização do 18 de maio aconteceu na Praça Heliodoro Balbi, com a participação das instituições governamentais e da sociedade civil. A Cáritas Manaus contribuiu

organizando o espaço lúdico e levando o adolescente Pedro Felipe Dias para fazer a abertura do ato público falando da importância de inserir e preparar os adolescentes para a representação nos espaços de incidência política, além de fazer o apelo para toda a sociedade que proteja as crianças e adolescentes.

Pensando de forma sistemática e em parceria com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente – CEDCA, o projeto Içá desenvolveu simultaneamente à campanha do 18 de Maio e as formações continuadas para a rede de proteção dos 10 municípios abrangidos pelo projeto (Iranduba, Manacapuru, Manaquiri, Rio Preto da Eva, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Careiro da Várzea, Careiro e Manaus), respondendo ao Diagnóstico Situacional da Rede de Proteção à Infância e Adolescência no Enfrentamento a Violência Sexual, desenvolvido pelo projeto em 2022, bem como as atribuições do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e processo de escolha do Conselho Tutelar.

Ainda no mês de maio, a Cáritas Arquidiocesana de Manaus e a Defensoria Pública do Estado do Amazonas assinaram um termo de cooperação técnica e jurídica para atuarem, em conjunto, no enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. A parceria tem como objetivo fortalecer o projeto com o acompanhamento jurídico (criminal e civil) cooperando na orientação processual dos casos que envolvam crimes sexuais contra crianças e adolescentes, e o respectivo desdobramento.

As ações de 2023 atendem justamente as fragilidades apontadas pela rede de proteção de cada município, dessa forma, o conteúdo programático da capacitação visa o fortalecimento da rede de proteção através do aprimoramento desses atores para a melhoria no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violências, com ênfase no processo de escolha do conselho tutelar, que neste ano ocorrerá no mês de outubro em todo território brasileiro. Nesse sentido, amplia-se para o segundo semestre as discussões do PPA – Plano Plurianual de 2024-2027, que serve para definir as diretrizes e os objetivos estratégicos da gestão pública, assegurando orçamento para continuidade de políticas e programas dos municípios, no caso, para implementação das políticas públicas voltada à infância durante os próximos quatro anos.

Em ação, a Cáritas Arquidiocesana de Manaus continua potencializando suas ações na garantia de direitos, em defesa da VIDA e FAZENDO BONITO!



CAMINHAR JUNTOS NA VIDA E NA MISSÃO DA IGREJA

- **Fr. Faustino:** Olá! Tudo bem crianças?

- **Zezinho:** Beleza! Qual é a novidade para hoje?

- **Fr. Faustino:** Precisamos conversar mais um pouco sobre a sinodalidade; sobre a importância de caminharmos na vida e na missão da Igreja.

- **Zezinho:** Mas, de novo esse assunto?

- **Fr. Faustino:** Sim. Nós ainda estamos vivenciando a preparação para a Assembleia Sinodal com o Papa Francisco.

- **Tininha:** Quando vai acontecer essa Assembleia?

- **Tinico:** Eu lembro que você falou que será em outubro deste ano.

- **Mariazinha:** Foi isso mesmo. Também me lembro.

- **Fr. Faustino:** Sim. Falei que será de 9 a 23 de outubro de 2023. Mas, agora durará mais. O Papa Francisco resolveu prolongar o tempo dessa Assembleia Sinodal, fazendo uma segunda sessão que será em outubro de 2024.

- **Zezinho:** Por quê?

- **Fr. Faustino:** Porque o Papa quer que sejamos uma Igreja da sinodalidade, com a participação de todos nós, com diálogo e comunhão.

- **Tininha:** Como assim, com a participação de todos nós?

- **Fr. Faustino:** Foi elaborado um trabalho de escuta para consultar as dioceses, as paróquias, áreas missionárias e comunidades paroquiais, para saber como os fiéis estão vendo a Igreja e o que precisa ser repensado ou mudar no nosso processo de evangelização. No final dessa escuta foi elaborada uma síntese das respostas. Estas respostas serão refletidas pelo Papa, os bispos, algumas religiosas e religiosos, alguns diáconos e alguns leigos e leigas que foram delegados para participarem da Assembleia Sinodal nos representando.

- **Tinico:** Parece bem interessante. Mas, nós não fomos consultados. Eu acho que deveriam fazer perguntas para nós crianças, também.

- **Tininha:** Eu também acho.

- **Mariazinha:** E eu também.

- **Zezinho:** É. Mas, os adultos sempre falam que assunto como este não é coisa para crianças.

- **Fr. Faustino:** Esse é um assunto que diz respeito à Igreja toda e ao futuro dela. Todos juntos formamos a Igreja viva de Jesus Cristo e todos somos importantes. Por isso, é bom que sempre demos contribuição para o bom andamento dos trabalhos na evangelização.

- **Tinico:** Você falou que já fizeram a síntese das respostas. Então, ficamos de fora mesmo.

- **Zezinho:** Ah! Se eu pudesse, eu iria escrever para o Papa Francisco para dizer que nós também deveríamos ter sido escutados.

- **Fr. Faustino:** Fiquem tranquilas, crianças. Como lhes falei, o Papa Francisco dividiu a Assembleia Sinodal em duas sessões: uma em outubro deste ano e a outra em outubro do ano que vem. Pensemos positivo sobre a possibilidade de vocês terem vez e voz, também, fazendo com que as vozes de vocês sejam ouvidas.

- **Tininha:** Nossa! Isso seria muito top.

- **Fr. Faustino:** Ouvir as crianças é obedecer ao Evangelho e esta é uma sensibilidade que deve crescer e ser mais valorizada pelos adultos; inclusive pelas lideranças da nossa Igreja.

- **Mariazinha:** Será que é possível?

- **Zezinho:** Deixa de ser negativa, menina!

- **Tinico:** Eu gostaria de fazer algumas observações, se tiver oportunidade.

- **Zezinho:** E eu, também. Por isso falei que se pudesse escreveria para o Papa.

- **Fr. Faustino:** Que bom crianças. Mesmo se não tiverem a oportunidade de serem escutados para a Assembleia Sinodal, é importante que sempre falem como vocês veem a Igreja e o que esperam dela para o futuro.

- **Mariazinha:** Como fazer isso?

- **Fr. Faustino:** Pode ser feito conversando em sua família, em sua comunidade e na escola. Isso é muito importante, porque vocês são o futuro das famílias, da Igreja e da sociedade.

- **Tininha:** Eu acho que isso é possível fazer logo. Se a gente começar a perguntar mais sobre esse assunto em casa, na Igreja e na escola, falando o que a gente pensa, certamente seremos ouvidos.

- **Fr. Faustino:** Vale a pena lembrar que certa vez o Papa Francisco disse que *“o caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”*. Nós já estamos vivendo o terceiro milênio e precisamos contribuir para que essa inspiração que o Papa Francisco recebeu seja realizada.

- **Zezinho:** Mas, eu posso dizer que todos nós batizados devemos ser responsáveis pelo futuro da Igreja?

- **Tinico:** Inclusive, nós crianças?

- **Fr. Faustino:** Sim, Zezinho e Tinico. Podem. O tempo está passando, nós adultos envelhecendo e vocês crianças crescendo. Então, é muito importante que vocês, desde já, aprendam caminhar juntos, como Igreja, e compreendam que podem contribuir muito para que a Igreja de Jesus Cristo continue viva, forte, Mãe e Mestra.

Permanecemos unidos em orações caminhando juntos na missão da Igreja. Paz e bem!

Fr. Faustino, TOR

No quadro, abaixo, escreva a sua resposta:

1. O que me falta na Igreja?

.....

.....

2. O que não me agrada na Igreja em que vivo?

.....

.....

3. O que é que eu gostaria de dizer aos padres e aos bispos?

.....

.....



Ecologia integral

UM CAMINHO VIVIDO EM SINODALIDADE

MERCY SOARES ¹IR. ROSANNA MARCHETTI ²

O presente texto faz um pequeno registro da origem da comissão da Ecologia Integral, bem como suas perspectivas, ações e desafios em reunir um grupo com suas diversas características para juntos somarem forças no cuidado da Casa Comum.

A comissão Ecologia Integral faz parte dos encaminhamentos da Assembleia Sinodal como instância de implementação de uma das Diretrizes da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Manaus. À Família Franciscana foi confiada a responsabilidade de articular as várias ações já existentes e possibilitar a escuta, diálogo e planejamento. É um caminho de sinodalidade, destacou Frei Paulo Xavier, OFMCap, na ocasião de uma das reuniões da Comissão.

A Assembleia Sinodal, origem da comissão, se deu na mais profunda comunhão com o Sínodo sobre a Sinodalidade que convida as Igrejas Locais a discernirem o que o Espírito diz às Igrejas” (Ap 2,7)

Um dos caminhos priorizados na Assembleia é o da ecologia integral, o cuidado da casa comum, que inclui também o acompanhamento das comunidades e populações indígenas. O cuidado com a casa comum deve ser uma temática transversal em toda a ação evangelizadora, dimensionando a ecologia integral em todas as ações pastorais da Arquidiocese de Manaus e assumindo, como premissa, a defesa da vida das populações indígenas e de seus territórios.

Foi nessa perspectiva de encaminhar processos planejados à luz de cada “diretriz” que foi formada a Comissão da Ecologia Integral que é um grupo, no qual, se reúnem várias entidades que desejam, juntos, ajudar a pôr em prática a quinta diretriz. A esta Comissão, coordenada pelo Frei Paulo Xavier, participam representantes de diferentes grupos, como Laudato Si, Rede Eclesial Pan-Amazônica – REPAM, Pastoral Indigenista, Família Franciscana, Serviço Amazônico de Ação Reflexão e Educação Socioambiental – SARES, Universidade Federal do Amazonas – UFAM, entidades e grupos diferentes que se propõem caminhar juntos para elaborar, em sinodalidade, planos e ações que ajudem a crescer na sensibilidade ecológica para cuidar da casa comum e defender a causa dos povos indígenas, a fim de que sejam respeitados os seus direitos e preservadas as culturas originais.

De acordo com os documentos da Assembleia Sinodal, o cuidado com a casa comum não foi um

tema muito evidenciado nos diferentes subsídios de escuta, mas foi uma questão que apareceu como parte da missão da Igreja que assumiu postura contra o desmatamento da Amazônia, mineração ilegal e violações de Direitos dos povos originários na Amazônia.

É perceptível que as populações mais ligadas a esta dinâmica de ecologia integral são os povos indígenas, que no mundo urbano sofrem processos violentos de desenraizamento, submetendo-os frequentes ameaças. A relação com a terra, a identificação com a natureza, o resgate das danças, cantos e língua materna sustentam a espiritualidade dos povos. Portanto, à luz do Bem Viver, a educação para o cuidado da casa comum deve perpassar todas as ações: o anúncio missionário, o fortalecimento das comunidades, a formação dos agentes, a defesa da vida e a celebração da fé.

Para tanto, é preciso capacitar agentes para o cuidado da criação e atuação com as populações indígenas promovendo ações efetivas para troca de experiências; erigir em diálogo com as populações indígenas em Paróquias e Áreas Missionárias, garantindo um espaço que dialogue e respeite as especificidades territoriais, socioculturais e religiosas; apoiar os processos formativos das lideranças indígenas; fortalecer e ampliar o serviço da Pastoral Indigenista em parceria com as entidades afins.

Com essas e outras pistas de ação, a igreja segue no caminho do Sínodo sobre a sinodalidade, atentos aos desdobramentos desse caminhar junto, crescendo no caminho de uma Igreja Sinodal em comunhão, participação e missão.

1 Mercy Soares, pedagoga, mestranda em Educação, Membro da Comissão da Ecologia Integral, Vice-presidente do Conselho do Laicato – CNLB da Arquidiocese de Manaus e Educadora Social do Serviço Amazônico de Ação Reflexão e Educação Socioambiental – SARES

2. Ir. Rosanna Marchetti, da Congregação Missionárias da Imaculada, membro da equipe de Coordenação Arquidiocesana, representante da Coordenação de Pastoral na Comissão da Ecologia Integral.



egral



O COMIDI contribui para que a Arquidiocese de Manaus viva a sua natureza essencialmente missionária:

- **Animando** missionariamente a Igreja local para que o povo de Deus descubra e assuma sua vocação e responsabilidade missionária (Conselhos Missionários nas Áreas Missionárias e Paróquias – COMIAMs/ COMIPAs, o Conselho Missionário nos Seminários – COMISEs);
- **Informando** sobre a situação missionária da Igreja e **Formando** os agentes missionários;
- **Cooperando** com as necessidades de outras Igrejas;
- **Articulando** a dimensão missionária com todas as forças da Igreja local. (Diretório Pastoral, n.217-218)

O COMIDI é um corpo sempre mais estruturado e organizado. Em primeiro lugar, a alma e protagonista deste corpo-missão é e deve ser o Espírito Santo. Em segundo lugar, toda organização precisa amadurecer, sendo sempre mais missão e testemunha fiel. O COMIDI estruturou-se em eixos de serviços para melhor organizar o serviço de animação missionária.

Eixo Espiritualidade – A espiritualidade missionária é contemplativa, porque percebe Deus agindo nas coisas, nas pessoas, nas situações; é também ativa, porque sempre nos impela a formas sempre novas de servir a Deus. Concretamente, este eixo exige redescobrir e vivenciar interiormente a espiritualidade missionária, a fim de desenvolver a capacidade de rezar, de contemplar e de comunhão entre os missionários e missionárias.

Eixo Formação – Esse eixo tem como tarefa permanente refletir a prática formativa que já realizamos; produzir reflexões pedagógicas e ferramentas metodológicas que ampliem nossa sensibilidade na comunicação e aproximação missionária e orientar processos formativos. Este eixo ajuda não apenas na formulação de um programa de conteúdos e metodologias missionárias, mas propõe um caminho formativo que desperte a consciência missionária da comunidade local em todas as suas expressões pastorais.

Eixo Comunicação – Este eixo é responsável pela articulação da Rede de Comunicação Missionária (RECOMIS), proposta no Programa Nacional Missionário (2019, p. 62). A missão do eixo comunicação, bem como a da RECOMIS, é contribuir para o maior diálogo e comunhão entre as instâncias ligadas à missão; articular e compartilhar informações, links, sites, notícias, materiais missionários já existentes e colaborar na construção de novos, dando visibilidade a projetos missionários. Deve ser uma rede de colaboração e corresponsabilidade na animação missionária desde as mídias sociais.

Eixo Casa Comum – Este eixo é chamado a promover um maior conhecimento sobre as problemáticas socioambientais e quais as implicações concretas das crises (ecológica, social, política, ...) na vida da sociedade; promover o amar, ajudando os missionários e missionárias a se apropriarem dos valores da ecologia integral, desde as perspectivas intelectual, afetiva, espiritual e relacional, atentando para a integralidade do ambiente e o compromisso de Deus com sua criação, de modo particular com os mais pobres e vulneráveis.

REFERÊNCIA

1. Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja de Manaus, 2021
2. Encíclica Laudato Si

SINODALIDADE

UM MODO DE SER IGREJA IMPULSADO NA AMAZÔNIA

PE. LUIS MIGUEL MODINO

Caminhar juntos, como discípulos e discípulas, em sinodalidade, é o modo de ser Igreja no século XXI. O Papa Francisco faz um chamado a assumir esse caminhar como Igreja, algo que não é novo, mas que tem sido impulsionado em grande medida pelo atual pontífice.

Escuta e discernimento comunitário são elementos que não podem faltar em uma Igreja sinodal. A Igreja da Amazônia tem sido um impulso fundamental da sinodalidade e ela está marcando a caminhada na Igreja universal. O Sínodo para a Amazônia, convocado pelo Papa Francisco em 15 de outubro de 2017, e que teve sua assembleia sinodal de 6 a 27 de outubro de 2019, impulsionou a sinodalidade na Igreja.

Podemos dizer que pela primeira vez na história da Igreja, o Sínodo para a Amazônia realizou uma escuta de verdade, da qual participaram 87 mil pessoas oficialmente, mas que provavelmente tenha sido um número ainda maior. Uma escuta que atingiu quem vive sua fé na Igreja católica, mas também os povos indígenas e comunidades tradicionais e outros grupos que não tinham uma relação direta com a Igreja.

Uma atitude que foi assumida na assembleia sinodal, onde participaram um bom grupo de mulheres e de representantes dos povos originários, que fizeram grandes aportes, recolhidos no Documento Final do Sínodo para a Amazônia e na exortação pós-sinodal Querida Amazônia.

Essa sinodalidade impulsionada no Sínodo para a Amazônia viveu mais um momento importante na Assembleia Eclesial da América Latina e o Caribe, realizada no México em novembro de 2021. Os bispos da América Latina e do Caribe tinham pedido ao Papa Francisco que ele convocasse mais uma Assembleia Geral do episcopado do continente, mas ele disse que era bom retomar Aparecida e convocou uma assembleia eclesial, algo novo em nível continental.

Em plena pandemia da COVID-19, o número de participantes do processo de escuta, desta vez em modo virtual, atingiu milhares de pessoas, e na assembleia eclesial participaram mais de mil pessoas, um pequeno grupo presencialmente e o restante virtualmente. Pela primeira vez o laicato era maioria em uma assembleia eclesial em nível continental. As reflexões nos grupos, onde participaram bispos, presbíteros, vida religiosa e laicato, foi um verdadeiro exercício sinodal.

Mas recentemente, a Etapa Continental do Sínodo 2021-2024, que na América Latina e no Caribe realizou quatro assembleias regionais, onde foi de grande importância as comunidades de discernimento, de novo com a participação de todos os estados eclesiais. Passos que nos levam a descobrir que a sinodalidade, na América Latina e no Caribe, está determinando o modo de ser Igreja, uma Igreja sinodal de comunhão, participação e missão.

CNBB



CONSELHO PERMANENTE DA CNBB SE ENCONTRA E TEM NOVA FORMAÇÃO

— FONTE SITE CNBB

A primeira reunião do Conselho Permanente após a 60ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com nova formação — 80 participantes —, incluindo os presidentes eleitos para as Comissões Episcopais e para a presidência dos 19 regionais da entidade aconteceu em Brasília (DF), de 20 a 22 de junho.

Conforme prevê o artigo 31 de seu estatuto, o Conselho Permanente é o órgão de orientação e acompanhamento da atuação da CNBB e dos organismos a ela vinculados, bem como órgão diretivo, eletivo e deliberativo.

O representante do Papa Francisco no Brasil, o núncio apostólico dom Giambattista Diqattro, participou da abertura da reunião na qual saudou os novos membros do Conselho Permanente e agradeceu, em nome do Santo Padre, as orações pela saúde do sumo pontífice.

O arcebispo de Goiânia (GO) e primeiro vice-presidente da CNBB, dom João Justino de Medeiros Silva, ressaltou que a reunião configura-se como um momento importante de definir os nomes dos bispos que comporão as Comissões e outros nomes que integrarão o quadro de serviços à Conferência.

O bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, informou que a reunião do Conselho Permanente avaliará 216 nomes novos para integrar o corpo de serviços à CNBB para o quadriênio 2023-2027, sendo 55 assessores e 161 bispos, numa perspectiva de fortalecer a organização de forma sinodal, de comunhão e participação.





Infância e Adolescência
Missionária

FOTO ÉRICO PENA TEXTO ADRIANA RIBEIRO, PASCOM ARQUIDIOCESE DE MANAUS
COLABORAÇÃO RAILENE BATISTA, HELEN PRESTES, ELIZANEIDE MACHADO E IR. ROSIANE FERNANDES.

DE TODAS AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!



Aos poucos a semente da IAM foi sendo espalhada em outras comunidades. Encontros de líderes missionários infantis e para adolescentes, bem como para assessores foram sendo realizados e a obra sendo fortalecida. As crianças e adolescentes vão sendo capacitados para evangelizar outras crianças e adolescentes, assumindo assim, o papel de protagonistas do serviço missionário. Uma vez por semana se encontram e vão animando os grupos, planejando suas ações, compartilhando experiências e vivenciando a mística da oração, sacrifício e ofertas (da própria vida e da partilha econômica), sempre acompanhados por um assessor adulto. A metodologia utilizada na IAM, vai ajudando as crianças e adolescentes a refletirem sobre a realidade que vivem tanto em nível local, quanto além-fronteiras.

Um Tema Gerador é discutido a partir de quatro Áreas Integradas: **1.** Realidade missionária; **2.** Espiritualidade Missionária; **3.** Compromisso Missionário; **4.** Vida de Grupo.

A cada encontro vão criando uma consciência missionária, fortalecendo a fé e compreendendo a necessidade da partilha com outras crianças e adolescentes de Igrejas mais necessitadas. Uma grande rede missionária a serviço da evangelização.

Atualmente, a IAM está presente em quinze paróquias e áreas missionárias da Arquidiocese de Manaus. Este ano, a Obra está completando 180 anos de fundação, gerando missionários para a Igreja, tornando Jesus conhecido e amado pelo mundo inteiro, e Nossa Senhora mãe de todos os povos. Para marcar a data, foi organizada a Peregrinação da Vela festiva da IAM, que está percorrendo todas as paróquias e áreas missionárias onde a Obra está presente.

A história tem nos mostrado que quem participa da IAM vive uma experiência rica e profunda, capaz de gerar cristãos comprometidos com as comunidades, pastorais, movimentos e serviços da Igreja.

**De todas as crianças e adolescentes do mundo,
sempre amigos!**

Na Igreja Católica temos o Dicastério para a Evangelização. Ligado a ele, existem organismos que têm como essência, a missionariedade em todas as suas dimensões, são as Pontifícias Obras Missionárias (POM), também chamadas de Obras do Papa, que promovem, formam e animam o serviço missionário no mundo inteiro.

Existem quatro Obras Missionárias: **1.** Pontifícia Obra Missionária para a Propagação da Fé; **2.** Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária; **3.** Pontifícia Obra Missionária de São Pedro Apóstolo; **4.** Pontifícia União Missionária. Santa Terezinha do Menino Jesus e São Francisco Xavier são os padroeiros universais da Missão.

Diversas atividades são realizadas em todas as obras, procurando orientar os cristãos católicos sobre sua missão de batizados, a importância da unidade da Igreja e do serviço missionário.

Dentre as quatro obras das POM, aqui, vamos nos deter à Pontifícia Obra da Infância e Adolescência Missionária, fundada por Dom Carlos Augusto Maria José de Forbin-Janson, bispo de Nancy (França), em 19 de maio de 1843. São Gabriel Perboyere é o padroeiro da IAM, que tem como símbolos oficiais: saudação, botton, lenço, bandeira e mascotes.

Na Arquidiocese de Manaus, a IAM deu seus primeiros passos em 1998, a partir de um encontro que teve como objetivo despertar a vocação missionária e resultou na implantação da Obra em 1999, na Comunidade São Mateus, no bairro Zumbi, pelas mãos das religiosas da Congregação das Irmãs da Divina Providência. Em 2004, com as religiosas da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, a IAM foi implantada na Comunidade São João Evangelista, e em 2005, na Comunidade Santo Agostinho, que fazem parte da Área Missionária Ponta Negra.

CONTATO

Ir. Rosiane Fernandes – Congregação das Irmãs Franciscanas de Aparecida, Coordenadora da IAM na Arquidiocese de Manaus 51 98432-2042

RÁDIO RIO MAR É AUTORIZADA A CHEGAR A MAIS NOVE MUNICÍPIOS DO AMAZONAS

AS NOVAS FREQUÊNCIAS DEVEM ALCANÇAR MAIS DE MEIO MILHÃO DE PESSOAS

REPÓRTER BRUNO ELANDER, RÁDIO RIO MAR FOTO DIVULGAÇÃO

O governo federal autorizou a Rádio Rio Mar de Manaus FM 103,5, a retransmitir a programação da emissora para mais nove municípios do Amazonas. Agora, com as novas concessões homologadas neste mês de junho, pelo Ministério das Comunicações, a 'Rádio que Toca a Vida da Gente' terá frequências em Boca do Acre (FM 92,7 MHz), Carauari (FM 91,7 MHz), Humaitá (FM 91,5 MHz), Manacapuru (FM 98,1 MHz), Novo Airão (FM 90,1 MHz), Presidente Figueiredo (FM 92,9 MHz), Rio Preto da Eva (FM 92,7 MHz), Tabatinga (FM 103,7 MHz) e Tefé (FM 94,9 MHz) que, somadas, têm mais de meio milhão de habitantes: 517.760 pessoas, segundo o IBGE (2021).

Ao todo, a emissora está em processo de obtenção de concessão para retransmissão em 20 municípios do Amazonas. Desse total, 11 já foram conquistadas. Parintins (FM 91,9 MHz) e Maués (FM 90,1 MHz) se somam aos nove municípios e tiveram homologação confirmadas em dezembro de 2022.

O diretor-superintendente da Rádio Rio Mar FM, Padre Charles Cunha, comemorou a conquista das concessões e afirmou que a responsabilidade aumenta.

"No mês de aniversário da rádio Rio Mar recebemos essa boa notícia de que estaremos em nove municípios sendo atendidos pelas nossas transmissoras. É motivo de muita alegria e de muita responsabilidade também, continuar levando a nossa missão, não somente para a capital, mas ao interior do Estado, através do sinal FM com mais qualidade. É muito trabalho pela frente, mas vamos juntos fazer essa missão acontecer, dando voz e vez ao nosso povo. Louvado seja Deus por essa conquista", afirmou.



ENCONTRÃO POR REGIÕES EPISCOPAIS REFLETE SOBRE "O NOVO CAMINHO" DOS COROINHAS

TEXTO E FOTOS ÉRICO PENA

"O nosso novo caminho", esse foi o tema abordado durante o Encontro dos Coroinhas realizado nas três Regiões Episcopais da Arquidiocese de Manaus, nos dias 22 de abril, 6 e 20 de maio. O evento também teve como lema "Não estava ardendo o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras" (Lc 24, 13 -25), sempre iniciando a programação com a celebração eucarística, seguida de um lanche no intervalo e finalizando com uma palestra sobre a temática realizada pela Pastoral Vocacional e testemunhos de alguns vocacionados.

No dia 22 de abril, o encontro reuniu cerca de 450 coroinhas e coordenadores dos setores pertencentes à Região Episcopal N. Sra. dos Navegantes, na paróquia de São Pedro Apostolo – bairro Petrópolis, iniciando com a missa presidida pelo padre Pe. Luiz

Whashigton, auxiliado pelo diácono Márcio Gomes dos Santos.

No dia 6 de maio, o encontro da Região Episcopal N. Sra. Aparecida ocorreu na Área Missionária Santa Helena (Amish) – bairro Novo Israel, com missa presidida pelo bispo auxiliar da Arquidiocese de Manaus, Dom Tadeu Canavarros, concelebrado pelos padres Odésio da Silva, Thiago Alves, Pedro Cavalcante, contando com a presença de 500 participantes.

No dia 20 de maio, o encontro aconteceu na Paróquia Santa Teresinha – bairro Alvorada 2, reunindo 550 coroinhas da Região Episcopal N. Sra. dos Remédios. A missa foi presidida pelo Monsenhor Sabino Andrade e o momento formativo foi conduzido pela irmã Gervis, do Serviço de Animação Vocacional (SAV), e o vocacionado Thiago.





ENCONTRO OFERECE FORMAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL NA ARQUIDIOCESE DE MANAUS

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

Aproximadamente 58 religiosos/as e leigos/as das três Regiões Episcopais da Arquidiocese de Manaus participaram, na tarde de 13 de maio, do Encontro de Animadores Vocacionais teve como tema “Vocação – Graça e Missão” e lema “Corações Ardentes, pés a caminho”. O evento foi realizado pelo Serviço de Animação Vocacional (SAV) da Arquidiocese de Manaus, nas dependências do Centro de Treinamento Maromba, situado à Rua Maromba, nº 79 – Chapada.

De acordo com Neila Picanço, coordenadora da equipe do SAV, o evento teve como objetivo de divulgar o serviço de animação vocacional importante para toda a arquidiocese. “Promover a divulgação, a caminhada e a propagação do SAV nas paróquias e áreas missionárias, este serviço primordial pois tem a força de falar sobre vocação em todos os âmbitos, desde os ministérios ordenados e não ordenados, atuando para assim fortalecer a cultura vocacional tendo como meta para o futuro, falar também sobre a espiritualidade do animador vocacional”, comentou a coordenadora.

A programação do encontro foi dividida em Acolhida, animação e oração; apresentação do vídeo do Cardeal Leonardo Steiner, falando a respeito da importância do SAV/PV; explanação sobre o Perfil do Animador Vocacional; formação como a partir do tema “Vocação, graça e missão como caminho para o despertar do Animador Vocacional”; ressonância sobre os temas abordados; e itinerário vocacional.



PROJETO AUXILIA MULHERES A OBTER RENDA COM VENDA DE CAFÉ NO CENTRO DE MANAUS

ANA PAULA LOURENÇO

Três missionárias da Congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, mais conhecidas como Sacalabrinianas, desenvolvem o projeto Mujeres Activas, para auxiliar 200 mulheres venezuelanas. O projeto existe desde o final do ano de 2019, e o trabalho consiste em orientar, promover formação, ajudar na aquisição de material para que estas obtenham renda através da venda de cafezinho nas ruas do centro da cidade.

A religiosa Irmã Dinair Xavier afirma que as 200 mulheres acompanhadas estão divididas em oito grupos. São migrantes que buscam formas de sobreviver e, enquanto não conseguem um emprego fixo, elas buscam seu sustento com a venda de café, chá, achocolatado e café com leite, bolo e salgados, pelo centro de Manaus. Toda a semana são realizados encontros formativos com a ajuda de parceiros para orientá-las sobre questões de saúde, empreendedorismo, dentre outros, e que há um sonho de que elas se organizem em cooperativa ou associação para que possam crescer nessa atividade.

O projeto iniciou a partir da iniciativa da venezuelana Omaira Gonzales que já trabalhava com venda de café e foi até às irmãs da Pastoral do Migrante buscar apoio para ela e suas companheiras de trabalho. Ela coordena o projeto junto com as irmãs Scalabrinianas e afirma ter sido uma parceria que ajudou muito. Hoje estão organizadas em 8 grupos, nos quais recebem orientações diversas e doações, mas existem outras que querem e estão na espera para adentrar um dos grupos.

ARQUIDIOCESE CELEBRA O DIA DA ASCENSÃO DO SENHOR E O 57º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

A igreja católica celebrou no dia 21 de maio, a solenidade da Ascensão do Senhor e o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais (DMCS), que trouxe como tema "Falar com o Coração" e lema "Testemunhando a verdade no amor" (Ef 4, 15). A Santa Missa foi realizada na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição, presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner, Arcebispo Metropolitano de Manaus, concelebrada pelo pároco padre Hudson Ribeiro; Dom Marcos Piatek, Bispo da Diocese de Coari; Pe. Crispim Guimarães, Assessor Nacional da Pastoral Familiar e Secretário Executivo da Comissão Episcopal Pastoral Vida e Família; e Pe. Danilo Monteiro, de Itacoatiara.

Na procissão de entrada, os agentes da Pascom levaram símbolos ligados ao trabalho desta pastoral, como máquina fotográfica, notebook, rádio, celular, microfone, livros sobre Comunicação e subsídios contendo informações e mensagens deixadas pelo Papa Francisco nas últimas edições do Dia Mundial das Comunicações Sociais.

De acordo com Adriana Ribeiro, coordenadora da Pascom Arquidiocesana, a mensagem do Papa Francisco deste ano nos toca de forma profunda, nos ajuda a refletir sobre nossas atitudes como comunicadores e nos convida a testemunhar a verdade e o amor. "A mensagem do Papa Francisco tem um conteúdo riquíssimo e é permeada de muito amor e perdão. Agora precisamos fazer chegar às mãos de muitas pessoas, para que possamos semear o amor e promover uma linguagem de paz onde estivermos", comentou a coordenadora.

Com relação ao DMCS, o arcebispo Cardeal Leonardo Steiner disse que devemos ser verdadeiros anunciadores da Palavra de Deus, assim como foram os Apóstolos. "Ide discípulos e discípulos, Pastoral Familiar e da Comunicação, testemunhem a vida e a ressurreição de Jesus, visibilizando a Sua vida e a Sua paz, o seu bem e a Sua misericórdia. Não deixemos de anunciar, especialmente na família, pois não podemos guardar para nós este tesouro extraordinário, é o convite que recebemos hoje", disse.



ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS PARTICIPAM DE ATO CONTRA O ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

POR RAFAELLA MOURA

No dia 18 de maio, foi realizado, na Praça Heliodoro Balbi, também conhecida como Praça da Polícia, um ato público "Faça bonito vai à praça" em alusão ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. A atividade contou com a participação da Cáritas Arquidiocesana de Manaus por meio do Projeto Iça – Ação e Proteção, Rede Um Grito pela Vida e organismos da sociedade civil.

Os dados oficiais apontam que menos de 10% dos casos de violência sexual chegam à política pública, e quando chegam recebem uma ajuda ineficaz. Também há dificuldade no acesso ao acompanhamento psicológico para as vítimas.

Este ano a campanha "Faça Bonito" celebra 23 anos de mobilização no país. A data é alusiva ao crime contra Araceli Crespo, uma menina de oito anos que foi violentada sexualmente e assassinada em Vitória, no Espírito Santo, em 1973. O crime não solucionado completa 50 anos.

#CursoDeInglês

INTENSIVO

Domine a Língua Inglesa e faça acontecer!

Turmas nas unidades
Centro e Manauara Shopping

(92) 9 8443-4052

(92) 3198-7100

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

ANYTIME





ÁREA MISSIONÁRIA SÃO LOURENÇO COMEMORA 15 ANOS DE EXISTÊNCIA

COLABORAÇÃO PASCOM/AMSL

Como parte da programação de 15 anos de criação da Área Missionária São Lourenço (AMSL), aconteceu no dia 27 de maio, na Comunidade de Santo Expedito, a missa de Ação de Graças, que contou com a presença de muitos representantes, dirigentes da AMSL, os cinco coordenadores e membros das comunidades que fazem parte dela (Santo Expedito, Imaculado Coração de Maria, São Paulo Apóstolo, Rainha da Paz, Santo Antônio de Santana Galvão) e também representantes dos movimentos, pastorais e CEBs.

Para a coordenadora da AMSL, Michele Brito, essa data representa um marco, um novo tempo. "Essa data é um marco, significa uma reflexão de tudo que já vivemos até aqui e representa também um novo tempo, com tudo que pretendemos conquistar daqui para frente. Somos muito gratos a Deus por esta missão, e por todos os irmãos que estão unidos, realizando esta obra de Deus nesses 15 anos de evangelização. Que Deus abençoe a Área Missionária São Lourenço, e toda a Arquidiocese de Manaus", enfatizou Michele.

Para Padre Vioth, Pároco da AMSL, falou sobre o que significa para ele esses 15 anos. "Para mim é uma honra fazer parte dessa área missionária, que tem um povo muito amável, muito dedicado, um povo que quer partilhar esse amor de Deus com todos. Estamos muito gratos por cada pessoa que está colaborando com essa festa, com essa missão evangelizadora da Área Missionária São Lourenço. Vamos glorificar a Deus com a nossa missão", explicou o padre.

O Arcebispo da Arquidiocese de Manaus, Cardeal Leonardo Steiner enviou uma mensagem especial para todos que compõem a AMSL. "Eu quero dar os parabéns, mas quero aproveitar a oportunidade, para incentivar a cada um a serem sempre missionários de Jesus, levarem a Palavra de Jesus e seu Reino. Eu quero agradecer a todas as lideranças das nossas comunidades. Aos ministros da Palavra, aos Ministros da Eucaristia, aos conselhos das comunidades, muito obrigado por vocês estarem aí e serem essa presença da nossa igreja", afirmou o arcebispo.

ANIVERSÁRIOS CLERO

NATALÍCIO

- 7** Pe. João Mattos de Abrantes
- 9** Pe. Kleython Cabral de Moura
- 9** Pe. Jaroslaw Piasecki
- 11** Diác. Manoel Ademar V. Mendes
- 12** Pe. Manoel Rubson Balieiro de Vilhena
- 13** Frei Eduardo Luis Queiroz de Abreu da Silva
- 14** Diác. Antônio Marques de Souza
- 16** Pe. José Ivanildo de Oliveira Melo
- 17** Frei Paulo Xavier Ribeiro
- 19** Pe. Durai Aruldos
- 20** Diác. Aluysio de Albuquerque e Silva
- 21** Pe. Pedro Francis Curran
- 21** Diác. Ermilio Freires de Sousa
- 25** Diác. Osmarino Pereira de Souza
- 26** Pe. Martin James Laumann
- 26** Pe. Erlin Enrique Perez
- 28** Pe. Celso Ferreira dos Santos
- 31** Diác. Ronnie William Steffen da Silva

ORDENAÇÃO

- 1** Dom Luiz Soares Vieira (Episcopal)
- 2** Pe. Roberto de Valicourt
- 5** Pe. José Cândido Cocaveli de Andrade
- 5** Pe. Igínio Mazzuchi
- 6** Pe. José Roberto da Silva Araújo
- 7** Pe. Carmelo Rivera Amézquita
- 16** Pe. Edson Luiz Ulanowicz
- 17** Pe. Siro Stocchetti
- 20** Frei Eduardo Luis Q. de Abreu da Silva
- 26** Diác. Agenor Martins Júnior
- 26** Diác. Pedro Moreno do Nascimento
- 27** Pe. Auricélio Ferreira Correia
- 28** Pe. Celso Ferreira dos Santos
- 30** Pe. Vioth Yesuraj Arockiasamy

**JUNTAS PARA
MELHOR LHE
ATENDER.**

**VENDAS:
3030-4260**

Telha Galvalume
Perfil Drywall
Perfil U, Perfil C

Tubo industrial
Placa de Gesso acartonado
Bandejas - Calhas

Barra Chata, Redonda,
Quadrada
Vergalhão

Tela Q138
Chapa Expandida
Manta Térmica

Treliça
• Muito, Muito
Muito Mais

AVENIDA DAS TORRES, 476 ALEIXO

3030 -4260

PARÓQUIA PROMOVE REFLEXÃO SOBRE A PARTILHA DO PÃO E DA SALVAÇÃO DURANTE FESTEJO DE N. SRA. AUXILIADORA

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA

“Nossa Senhora Auxiliadora, guiados pelo espírito do teu filho Jesus, ensina-nos a repartir o pão e saciar a sede de eternidade do povo”, esse foi o tema deste ano dos festejos em honra à Nossa Senhora Auxiliadora que teve seu encerramento na noite de 24 de maio, com procissão, missa e arraial nas dependências da paróquia que leva o nome da padroeira, localizada no bairro Alvorada 1. A celebração foi presidida pelo Monsenhor Sabino Andrade, vigário da Região Episcopal N. Sra. Dos Navegantes; concelebrada pelo pároco Pe. Wolney Mourão e pelos presbíteros visitantes, Pe. Daniel Cunha e Frei Frank Ribeiro.

A celebração teve início após a procissão pelo entorno da paróquia e boas vindas de Monsenhor Sabino. Ao retornar à paróquia e celebração seguiu seu rito normal, com os fiéis se acomodando de maneira organizada, para participarem da missa solene na igreja completamente lotada.

Os festejos tiveram início no dia 15 com o novenário que ocorreu até o dia 23, sempre às 19h, presididas pelos padres convidados: Pe.



Zenildo Lima, Pe. Luís Marcolino, Pe. Rubson Balieiro, Pe. Alcimar Araújo, Pe. Paulo César e Pe. Josimar Marinho. Ao final da celebração Pe. Wolney agradeceu a todos os agentes de pastorais e movimentos das cinco comunidades (N. Sra. Auxiliadora, N. Sra do Rosário, São João Bosco, São Mateus e Santo Antônio), que preparam tudo com muito amor e carinho.

PRIMEIRO PRESBÍTERO DE IRANDUBA É ORDENADO NA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA

POR RAFAELLA MOURA FOTO ARTHUR AMORIM

Um dia de muita festa para os irandubenses. Foi realizada no dia 26 de maio, na Paróquia São João Batista, em Iranduba, a ordenação presbiteral do Diácono Júnior Oliveira da Silva, primeiro padre fruto da igreja local. A cerimônia foi presidida pelo Cardeal Leonardo Steiner e contou com a participação de padres da família Vicentina, religiosas, familiares e amigos do neo-sacerdote.



O Cardeal Leonardo Steiner destacou o gesto do Padre Júnior em vir celebrar sua ordenação junto da sua cidade e família, um ribeirinho que não nega as suas raízes.

Pe. Júnior nasceu em 8 de dezembro de 1992 na cidade de Iranduba, Amazonas. É filho de Rosana Medeiros de Oliveira, e foi criado pelos tios Maria de Fátima Oliveira da Silva e Artur Preste da Silva. É o terceiro filho de cinco irmãos. Sua adolescência e parte da juventude foram vividas na Paróquia São João Batista, onde foi catequista, participou de grupo de adolescentes, Pastoral da Juventude (PJ), Juventude Mariana Vicentina e da coordenação da campanha “Natal Sem Fome”. Foram 9 anos de caminhada vocacional em preparação para o sacerdócio. Padre Júnior é agora um religioso Missionário da Congregação da Missão, também conhecidos como Lazaristas. O neo-sacerdote afirma com alegria que sua ordenação marca sua entrega total ao reino de Deus.



Grupo Esperança Viva



Onde nos encontrar?

<p>REGIONAL NORTE – GEV Ray de Sá (92) 99136-6191 Mário Sérgio (92) 99301-6352 regionalnortegev@gmail.com</p> <p>GRUPOS ESPERANÇA VIVA – GEV MANAUS-AM</p> <p>1. GEV N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO – Conjunto Hileia</p> <p>2. GRUPO DE APOIO S. FRANCISCO E S. SEBASTIÃO – Centro</p> <p>3. GRUPO DE APOIO BOM JESUS – Novo Aleixo</p> <p>4. GRUPO DE APOIO N. SRA. DO ROSÁRIO – Bairro Japim</p> <p>5. GEV SÃO JOSÉ OPERÁRIO Praça 14 de Janeiro</p> <p>6. GEV S. MARGARIDA DE CORTONA – Alfredo Nascimento</p> <p>7. GEV SANTOS MÁRTIRES Zumbi dos Palmares</p>	<p>8. GEV NOSSA SENHORA DA SAÚDE – Lírio do Vale II</p> <p>9. GEV IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – Santa Etelvina</p> <p>10. GEV SÃO BENTO Cidade Nova I</p> <p>11. GEV SANTA MARIA GORETH Jorge Teixeira (etapa I)</p> <p>12. GEV ESPÍRITO SANTO Coroado I</p> <p>13. GEV SÃO JORGE – São Jorge</p> <p>14. GRUPO DE APOIO SANTO EXPEDITO – Crespo</p> <p>15. GEV N. SRA. DA GLÓRIA São Raimundo</p>
---	--

Grupo de auto ajuda para dependentes químicos e familiares

PASCOM REALIZA SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO PARA REFLETIR A CARTA DE PAPA FRANCISCO

POR RAFAELLA MOURA

Para celebrar o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, a Pastoral da Comunicação (Pascom), em parceria com a Paulinas Livraria promoveu no dia 20 de maio, um Seminário de Comunicação para refletir a carta escrita pelo Papa Francisco para os comunicadores: "Falar com o coração – Testemunhando a verdade no amor".

Nas últimas mensagens o Papa apresentou os verbos "ir, ver e escutar". Nesta edição, o pontífice faz uma profunda reflexão sobre o verbo "falar", falar com o coração, pois é o coração que move o ser humano a uma comunicação aberta e acolhedora. Comunicação cordial, de coração a coração, processo sinodal e linguagem de paz, são caminhos apresentados por Francisco na mensagem.

O encontro reuniu agentes de Pascom e outras pastorais no auditório da Paulinas Livraria, situada no centro de Manaus. A atividade foi assessorada pelo pároco da Paróquia São Francisco das Chagas, Frei Paulo Xavier, e a jornalista Lisângela Costa.



Frei Paulo Xavier falou sobre Comunicação Não-Violenta (CNV) e destacou que é necessária uma escuta atenta, sem preconceitos e com disponibilidade. Segundo a coordenadora da Pastoral da Comunicação Arquidiocesana, Adriana Ribeiro, a mensagem do Papa é um grande presente para os comunicadores.

PROCISSÃO E MISSA EM HONRA À SANTA RITA DE CÁSSIA REÚNE CENTENAS DE FIÉIS EM MANAUS

POR RAFAELLA MOURA E ÉRICO PENA

A Igreja Católica celebrou na noite de 22 de maio, a solenidade de Santa Rita de Cássia, padroeira das causas impossíveis, protetora das viúvas e santa das rosas. Em Manaus a festa contou com celebrações, com a bênção das rosas, testemunhos, terço da misericórdia, procissão e missa presidida pelo Bispo Auxiliar, Dom Tadeu Canavarros.

Centenas de fiéis participaram da procissão e missa da padroeira. Os devotos traziam consigo muitas rosas, buquês de rosas, e outros esperavam ansiosos para ganharem uma das rosas do andor da santa, para fazer o seu pedido de oração.

Dona Aldenora Bandeira é moradora do bairro da cachoeirinha há mais de 40 anos e todos os anos acompanha a programação do festejo de Santa Rita. Sua devoção pela padroeira já lhe trouxe muitas graças, como o livramento de um acidente de carro.

"Santa Rita foi exemplo de esposa, mãe, viúva e monja Agostiniana Recoleta. Quis sentir um pouco da dor de Cristo e recebeu um estigma na testa e permaneceu com ele a maior parte de sua vida. Uma verdadeira especialista do sofrimento humano", destacou Dom Tadeu em sua homilia.



**CRECHE E ESCOLA
PLANETA BEBÊ**

**MATRÍCULAS ABERTAS
PARA 2023**

(92) 3085-0005
(92) 98167-5940

“VOCAÇÃO, GRAÇA E MISSÃO: DAI-LHES VÓS MESMOS DE COMER (Lc 24, 13-35)”

LEONARDO MORAIS DA SILVA
LUIZ FERNANDO LEVATI PEREIRA
SEMINARISTAS DA ETAPA DA CONFIGURAÇÃO – ARQUIDIOCESE DE MANAUS

Com o intuito de promover e estabelecer uma relação mais próxima entre as comunidades e o seminário, a partir da iniciativa do então bispo Dom Clovis Frainer, surgiu em 1990 a ideia de promover uma festa, inicialmente chamada “*festa das comunidades no seminário*”, com o intuito de fazer emergir o sentimento de corresponsabilidade das comunidades com a formação do clero local e angariar recursos que ajudem na manutenção do seminário e na formação dos seminaristas. Esta festa tornou-se famosa e tradicional e tem sido celebrada no último sábado do mês de agosto, e neste ano irá acontecer no dia 26 de agosto, a partir das 18h, nas dependências do Seminário São José, localizado à Rua Maromba, 116 – Chapada.

Os seminaristas e os padres já iniciaram os trabalhos de preparação para bem acolher as comunidades no seminário neste fraterno dia, e com os corações ardentes inspirados pelo Ano Vocacional e pela Campanha da Fraternidade desse ano, escolheram como tema da festa “Vocação, graça e missão: Dai-lhes vós mesmos de comer (Lc 24, 13-35)”.

A festa abre a possibilidade para as comunidades adentrarem o seminário e conhecer o espaço onde vivem, rezam, estudam e fraternalmente convivem os “futuros padres da querida Amazônia”,



e despertar o espírito de corresponsabilidade na formação dos seminaristas.

O Seminário São José é por excelência um espaço de promoção vocacional e por isso, junto à festa, é feito um convite às diversas ordens, congregações, movimentos, novas comunidades e institutos de vida consagrada para uma feira vocacional para que nela divulguem um pouco do seu carisma através de exposições, panfletos, vídeos, brincadeiras etc., atraindo a atenção daqueles que participam e acendendo uma centelha vocacional dentro de cada um. Eles podem inscrever-se através de um link disponível no perfil do Instagram @seminariosaojosemanaus e garantir sua participação na feira.

PROCURANDO FERRO E AÇO PARA SUA OBRA?



- CANTONEIRAS
- BARRAS CHATAS
- PERFIS
- CHAPAS SOB MEDIDA
- TELHAS
- TELAS
- TRELIÇAS
- VERGALHÕES
- E MUITO MAIS

NA FERMAZON TEM

fermazon

faça nos uma visita e solicite
seu orçamento conosco!

Av. Buriti, 4100 – Distrito Industrial
www.fermazon.com.br

Manaus 92 3301-7000 | Boa Vista 95 4141-0010

COLÉGIO Martha Falcao

Aqui seu TALENTO ABRE portas

VAGAS
1º ano e 5º ano Ensino Fundamental I,
6º ano Ensino Fundamental II
1ª Série Ensino Médio

INSCRIÇÕES ABERTAS!

DESCONTOS
até 80% nas mensalidades

CONCURSO DE BOLSAS 2023

INSCRIÇÕES NO SITE
www.colegiomarthafalcao.com.br
até o dia 25 de Novembro

Navegação Ana Carolina

NAVEGAÇÃO ANA CAROLINA

Ligue: (92) 3671-8475
Rua Capistrano de Abreu, nº11 - Compensa

UEM ECONOMIZAR DE VERDADE!

CASA HERRIQUÊ
NACIONAL DE CONCRETIZADOS

HÁ 18 ANOS CONSTRUINDO E CONCRETIZANDO SONHOS!
(92)99349-5411

+70 FUNCIONÁRIOS

+DE 500 CLIENTE SATISFEITOS

+20000 ABERTURAS DE EMPRESAS

92% SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

CONSULTORIA TRIBUTÁRIA CONTABILIDADE EMPRESARIAL
CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL PROJETOS
FINANCEIROS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSO

99136-8559
3611-1581 3663-3144
Rua Natal, 504 - Adrianópolis

Pinheiro
3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Serviço Notarial e Registral
Rua José Clemente, 336 – Centro

2123-7957

Pinheiro
3º OFÍCIO DE NOTAS
MANAUS AMAZONAS

Serviço Notarial e Registral
Rua José Clemente, 336 – Centro

2123-7957

CONDE DO PAO
Desde 1977

Na Conde do Pão dispomos de uma grande variedade de produtos para o seu café da manhã, almoço, lanche e confraternização...

Pães Café da Manhã Almoço
Salgadinhos Kit Festa Docinhos

Rua Martin Afonso de Souza, Nº 589 Dom Pedro
Tel: (92) 3238 - 2464 / 3656 - 2888
f /condedopao @condedopao

Jovens católicos: A SUA FÉ EM AÇÃO!

Leia, inspire-se e fortaleça sua fé.

Passe na Paulinas e adquira o seu!

NÃO EU, MAS DEUS
Miguel Ângelo & Larissa

JOVENS COM CRISTO
NO CARIÓTIPO DA CÉLULA

PATRONOS DA JMJ LISBOA 2023

Paulinas Manaus
Av. Sete de Setembro, 665 – Centro

Siga a Paulinas Manaus nas redes sociais:
www.facebook.com/livpaulinasmanaus

Telefone: 3633-4251

ANA E RAIMUNDO PRESTES

CASAL DE MINISTROS DA SAGRADA COMUNHÃO EUCARÍSTICA DEDICADOS AO SERVIÇO NA IGREJA

TEXTO E FOTO ÉRICO PENA



E, mesmo em meio as suas atividades exercidas na Catedral Metropolitana de Manaus, o casal ainda nutre o sonho de servir mais e melhor na Arquidiocese, só que agora no Diaconato Permanente, onde já estão há seis anos em preparação na escola diaconal com mais onze futuros diáconos e suas esposas.

“Vejo a importância de, futuramente como Diácono, poder servir a Igreja e os irmãos com a dimensão da caridade, o serviço do culto [da Palavra] e da pastoral, neste sentido percebe-se a consciência de que a diaconia é a expressão concreta do amor, me colocando ao serviço dos irmãos na humildade, na obediência, na disponibilidade e na entrega”, comentou Raimundo.



Quem participa frequentemente das celebrações realizadas na Catedral Metropolitana de Manaus deve conhecer ou já viu alguma vez o casal de Ministros da Sagrada Comunhão Eucarística, Raimundo e Ana Prestes. Casados há 37 anos, eles são pais de 6 filhos, e possuem 11 netos e 5 bisnetos. Os dois começaram a servir a igreja em meados de 1999, a convite do filho caçula, que na época era seminarista.

De lá pra cá muito coisa aconteceu, o filho seminarista descobriu sua vocação para o matrimônio e hoje é casado e pai de um casal de filhos, e mesmo não recebendo o sacramento da Ordem, deixou o seu legado para a Arquidiocese que foi os seus pais atuantes na igreja, mais especificamente na igreja Matriz, Nossa Senhora da Conceição.

Raimundo exerce a função de coordenador dos Ministros da Eucaristia na Catedral, e Ana, além de ser ministra da Eucaristia, também é coordenadora da Pastoral do Batismo. Antes disso, exerceram outras funções desde o chamado em 1999, a começar pela comunidade São João Bosco, pertencente à Paróquia N. Sra. de Guadalupe, onde foram coordenadores durante quatro anos e também exerceram a função de Ministros da Palavra.

“Toda nossa família é católica e, desde quando que nosso filho estava no seminário e pegou na nossa mão nos fazendo esse chamado para atuar na igreja e nós nunca mais paramos. Atuamos em outras comunidades e aqui na Catedral estamos desde a época que o Pe. Charles era o pároco, continuando o serviço na gestão do Pe. Hudson também”, disse Ana Prestes.



Aqui é o seu lugar!

**MATRÍCULAS ABERTAS
PARA 2023**

(92)98415-1999



**DO MATERNAL
AO
NOVO ENSINO MÉDIO**

Grande Gama de Móveis Confortáveis

Para a sua Casa ficar mais **Bonita!**

ENTREGA

GRÁTIS

MONTAGEM



- INSTALAÇÃO • MERCADÃO • MARCÍLIO DIAS • GUILHERME MOREIRA
- MIRANDA LEÃO • COMPENSA • FRANCESES • EDUCANDOS • SÃO JOSÉ
- SUMAÚMA PARK SHOPPING • SHOPPING MANAUS VIA NORTE
- MUTIRÃO • SANTA ETELVINA • CIDADE DE DEUS • LÍRIO DO VALE
- TOROUATO TAPAJÓS • JORGE TEIXEIRA 1 • JORGE TEIXEIRA 2
- MANÓIA • BOLA DA SUFRAMA • IRANDUBA • MANACAPURU • TEFÉ

Um empreendimento:



Em breve!

Uma experiência 5 estrelas para cuidar da sua saúde

Manaus sempre mereceu um novo hospital sofisticado para transformar a cidade em um grande polo de saúde do Brasil. Vamos aliar o que existe de mais moderno ao carinho que você merece.

 [hdrluizfernando](#)

Conheça nosso site:
hospitaldr Luizfernando.com.br



HOSPITAL
**Dr. Luiz
Fernando**